



ENTREVISTA

**CEO da Acelen
elencas planos e
desafios da
companhia**

Luiz de Mendonça, CEO da Acelen, empresa à frente da Refinaria de Mataripe, lista os desafios da companhia em uma entrevista exclusiva ao A TARDE. E diz que o foco é dar o máximo possível. **A3**

**Mendonça:
"Nosso foco é
dar o máximo"**

REFORÇO Secretaria da Saúde da Bahia abriu mais 114 leitos, sendo 30 de UTI e 84 clínicos. Na capital, procura por atendimento nos gripários segue em alta

Rede é ampliada diante do avanço de casos de Covid

A gestão estadual da Saúde está investindo na ampliação da rede de atendimento, por conta da alta dos casos de Covid-19. Em Salvador, o sinal de alerta também está ligado, com a reativação de unidades, a exemplo do gripário no bairro do Pau Miú-

do, que se junta à unidade dos Barris para atender a demanda crescente na cidade. De acordo com o coordenador de Urgência e Emergência da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Ivan Paiva Filho, a cada semana epidemiológica a equipe técnica

**"Já havia alta
desde antes
dos festejos
juninos"**

ROBSON REIS, Infectologista

da secretaria tem analisado dados referentes à pandemia e tomado decisões de acordo com o perfil de comportamento da população sorotopolitana. Já o Estado ampliou a rede com mais 114 leitos, sendo 30 de UTI e 84 clínicos. **A4**

VALORIZAÇÃO

Recursos para pagar professores são liberados

Já chegou aos cofres estaduais o repasse federal de R\$ 3,9 bilhões, referentes à primeira parcela do processo dos precatórios do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Funda-

mental e de Valorização do Magistério (Fundef). Agora, a representação dos docentes (APLB-Sindicato) e governo baiano fazem os alinhamentos visando iniciar os pagamentos. **A5**

UM JORNAL DE OPINIÃO

JOSÉ PAES LANDIM

**"Vemos o
recrudescimento do
ódio, da intolerância
e da violência"** **A3**

WALTER QUEIROZ JR.

**"Não deveríamos
subestimar os riscos
que ameaçam nossa
democracia"** **A3**

OPINIÃO \ LECTOR

**"Câmeras identificam pessoas e atos, mas
não inibem ninguém"** **A3**

JOÃO SOMMER

ELEIÇÕES

Pesquisa A TARDE/Atlas será divulgada amanhã

A primeira pesquisa Atlas-Intel sobre o cenário das eleições na Bahia, contratada pelo Grupo A TARDE, terá os resultados publicados amanhã. A amostragem também irá revelar as intenções

de voto do eleitor baiano em relação aos candidatos à Presidência da República e ao Senado. Com atuação em vários estados, o Instituto Atlas-Intel se destaca também no exterior. **B2**



CENTRO

Rua Chile mantém brilho há 120 anos

Antes chamada de rua Direita do Palácio, a rua Chile ganhou este nome em julho de 1902, durante a visita a Salvador de navios daquele país, em uma iniciativa com objetivos políticos e diplomáticos. Conheça essa e outras informações de um dos locais mais charmosos da capital baiana. **A7**

Festa da 'capoeiragem'

Promovido pelo Instituto CTE Capoeiragem, um festival internacional celebra a arte-luta com atividades no Centro Histórico de Salvador. A festa da capoeira segue até o dia de hoje. **A6**



Raphael Medeiros / Ag. A TARDE

2

TURNÊ

Lenine faz show em Salvador com o filho, Bruno Giorgi. **A8**



SÉRIE B

Bahia quer quebrar tabu contra Guarani. **B7**

MORTE DE PETISTA

Rosa Weber expede notícia-crime contra Bolsonaro. **B4**

NOVO OU USADO

Compra de imóvel exige cuidados e informação. **B5**

LEM

Revenda da Global Fendt e Valtra chega ao oeste baiano. **A8**

ISSN 1516-9417-2



OPINIÃO

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupopostar.com.br. Curtas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 302, Caminho das Arvores, Salvador-BA, CEP 4132-900

opiniao@grupopostar.com.br

Tempo Presente

tempopresente@grupopostar.com.br

Cartório único será votado quarta-feira

O Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA) volta a analisar na próxima quarta-feira (20) a viabilidade de implantação do cartório único, apesar da oposição de setores como os de representantes de registros de imóveis, entre outras categorias profissionais e administrações de prefeituras.

Caso seja aprovada a medida, 9 de cada 10 municípios baianos terão apenas um endereço reconhecido para os serviços de expedição de certidões de nascimento e casamento, registro de compra e venda de imóveis e todas as outras demandas cartoriais.

O novo sistema poderia ferir os interesses dos delegatários, autorizados a fazer a intermediação entre a cidadania e o poder público, alegando estes profissionais um suposto retrocesso em relação a uma ditretriz do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

- Devemos lembrar que o CNJ já determinou ao tribunal que se evite a formação de cartórios únicos, por ferir a lei 8935/94, a resolução 80 do CNJ e as normas do próprio sistema de registros públicos - reforça o presidente do Operador Nacional de Registros (ONR), Flauzílio Araújo.

A votação estava prevista para o dia 29 de junho, São Pedro, mas foi adiada com a apresentação de uma alternativa a ser examinada com mais cuidado e atenção pelos desembargadores do tribunal pleno.

Na proposta, o número de cartórios estaria diretamente relacionado a falxa populacional, considerando a implantação do ofício único em municípios abaixo de 11 mil habitantes.

Já a falxa populacional de 11 mil a 50 mil habitantes teria dois cartórios enquanto quem conta 50 mil ou mais abrigaria três, contabilizando um total de 74,4 em todos os 417 municípios baianos.

"Outro dia eu falei: a mãe quer que o Joãozinho continue Joãozinho. Ah, declaração homofóbica. (...) Onde nós iremos? Cedendo para as minorias. As leis existem para proteger as maiorias"

JAIR BOLSONARO, presidente, defendendo posição contrária à ditretriz pela Constituição brasileira



CONCRETO | Muitos de nós escolhemos trazer a fé estampada em objetos. Essa necessidade pelo concreto poderia aparentar contradição, mas não. Aponta para a nossa complexidade: vivemos o concreto e o abstrato como complementares.

Cipa Letícia / Ag. A TARDE

Lençóis e Chapada Diamantina

Luiz Mott

Professor titular de antropologia da Ufba
luizmott@yahoo.com.br

A convite insistente de minha querida filha bióloga e natureza, acetei conhecer a Chapada Diamantina. Nunca curti "programa de índio" pois o que gosto mesmo de visitar são igrejas, museus e bela arquitetura. Saímos de Salvador cedinho, seis horas de viagem de carro com parada para almoço: filha, genro e duas netas de 6 e 9 anos. Estradas razoavelmente boas, passando por Feira, Ipirá, Itaberaba. Alugamos excelente casa em Lençóis, duas suítes e cozinha equipadíssima, R\$ 300 por dia.

Lençóis ainda ostentava bandeirinhas de São João. O belo rio Serrano, que corta a cidade, é usado por lavadeiras mais

humildes, que quaram as roupas em seu lajeado. A cidade é interessante, com duas igrejas (Conceição e Senhor dos Passos) e alguns casarões com paredes de pedra, segunda metade do século XIX, uma dezena de belas casas art-deco. Nunca vi outras cidades com as janelas enfeitadas com cortinas de chita colorida na parte externa do imóvel. No centro, incontáveis lojinhas, restaurantes, pousadas, barracas de artesanato e uma grande feira na beira

Nunca vi outras cidades com as janelas enfeitadas com cortinas de chita colorida na parte externa do imóvel

Supermercado do axé

Atividade complementar à preservação da natureza, de onde o candomblé retira suas folhas para banhos e rituais litúrgicos diversos, o comércio de artigos religiosos cresce na Bahia dos orixás, apesar da intolerância de pequenas seitas à guisa de "empresas de fé". Além das lojas mais conhecidas, na feira de São Joaquim, agora é Lauro de Freitas o novo endereço para quem cultua os encantados. O casal Leandro Leonardo e Fabiana Lira decidiram investir no Palácio de Oyo, na praça central laurofritense, ocupando mais de 100 metros quadrados.

- Os desafios aumentam, mas mesmo em uma crise e tudo subindo o preço, estamos conseguindo manter e até baixar alguns itens - comemora o empresário de axé Leandro Leonardo.

POUCAS & BOAS

● A praça do Coreto será o palco neste final de semana (16 e 17) da etapa local do 38º Festival de Poesia de Ilhéus (FEP) e do 46º Festival de Música Popular de Ilhéus (FMPI). Com apresentações artísticas e culturais de Ananias Serranegra e Andradão, os eventos vão selecionar os representantes do município para a etapa final dos tradicionais certames que acontecem no mês de agosto.

● A VI Etapa do Campeonato Baiano de Águas Abertas deste ano acontece hoje (16) as águas do rio São Francisco em Juazeiro, como evento vinculado à programação dos 144 anos de emancipação política. Com início às 13h, a maratona aquática, vai reunir mais de 300 atletas locais e de outras cidades baianas divididos em duas categorias. Denominada Cidade de Juazeiro, a prova é promovida pela Federação Baiana de Desportos Aquáticos (FBDA), com apoio da Secretaria municipal de Cultura, Turismo e Esportes.

● Em Vitória da Conquista termina hoje a 16ª edição do Encontro Nordestino do Setor de Leite e Derivados (Enel), reunindo 90 expositores de variados ramos que envolvem toda cadeia de produtos lácteos. Com mais de 30 caravanas de diferentes estados, um dos destaques da programação é o Concurso Nordestino de Queijos e Derivados, cujo resultado final deverá ser apresentado hoje a partir das 18h. Promovido pelo Sebrae Bahia com parceria da Federação da Agricultura e Pecuária da Bahia/Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (FAB/Sebrae) entre outras instituições, o evento movimentou o Parque de Exposições Teopompo de Almeida desde quinta-feira (14).

DA REDAÇÃO, COM MIRIAM HEFAMES

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupopostar.com.br

Tati e seus orixás

Volttei-me a folhear o livro por mim escrito, 2018, "Entre Trajetórias e Registros" no Capítulo - Ótima experiência e grande aprendizado com pessoas especiais: ali estava um registro a Tati Moreno. Na época, eu como Superintendente de Parques e Jardins de Salvador, (1997/2004), passando pelo Lacerda, na confluência da Avenida Vasco da Gama com início da Garibaldi, observei uma estatueta de ferro afixada em um bloco de pedra num dos canteiros daquele logradouro. De imediato procurei identificar quem era o responsável pela escultura; negativa nas buscas, mandei retirar aquela peça. Passadas algumas horas, recebo uma ligação, do outro lado uma voz me dizia: "Theino amigo, deixe Gustavo trabalhar"; quem? Tati Moreno. Conversamos e, finalizando, deixei uma mensagem para o jovem Gustavo, filho do nosso grande Tati: - Diga para ele Tati, que bote duas estatuetas; inicie um projeto com essa turma (jovens, nas praças; Em sorrisos fechamos o papo. Informalmente voltamos a nos encontrar num evento em casa de um amigo em Interlagos, lembrando o fato das esculturas, oportunidade que rolou um bom papo sobre o paisagismo da cidade. Duas ocasiões que serviram para configurar a

simpatia por esse artista, não só pelos seus trabalhos, mais pela inteligência e formas lúdicas, próprias do seu perfil. Tati Moreno com todo seu legado não deixa a Bahia e o Brasil, pois já consagrado, uma missão cumprida entre nós, para um chamamento Supremo, levando seus Orixás para outros mundos! Axé! THEINO GAVAZZA, TGAVAZZA@YAHOO.COM.BR

Sugestão ousada

Sugiro ao candidato vencedor das próximas eleições de Presidente do Brasil agora em outubro de 2022, o seguinte: tomar como prioridade, a fome do povo do

Sugiro ao candidato vencedor das próximas eleições de presidente do Brasil, agora em outubro de 2022, o seguinte: tomar como prioridade a fome do povo do seu País

do rio com variados e ótimos hortifrutigranjeiros, do domingo à tarde avançando pela manhã da segunda.

Os passeios ecológicos pelas trilhas - classificados como esforço leve, moderado ou pesado - são o principal atrativo da Chapada. Perto da cidade, o próprio Rio Serrano com suas encantadoras cascatinhas, o Ribeirão do Meio, Cachoeira do Sossego e Fumaça. A uma hora de carro, o Morro do Pai Inácio, a Lapa Doce, a Gruta Azul, etc.

Honestamente, achei absurdo que alguns desses atrativos naturais sejam propriedades particulares, cobrando entradas de 50-60 reais e outro tanto por alguma diversão extra, além de explorar em restaurantes e lanchonetes a preços nada populares. A impressionante Lapa Doce, a terceira maior caverna do Brasil, com quase um quilômetro de caminhada no interior das rochas, abriga fabulosas es-

talagmites e estalactites de diferentes cores. Classificada na bilheteria como dificuldade leve, trata-se de propaganda enganosa, pois na realidade, exige grande esforço físico, sobretudo na ingremidade e perigosa escadaria irregular, sem corrimão, na saída da caverna.

No terceiro dia da viagem, tive a má sorte de escorregar caindo de corpo inteiro no chão pedregoso às margens do Rio Serrano, abrindo um corte no queixo e muita dor nos maxilares. Fui atendido maravilhosamente no Hospital Municipal por um jovem médico, formado na Ufba: quatro pontos. Não foi necessário fazer Raio-X, só existentes em Rui Barbosa ou Seabra, uns 30 minutos de carro.

O que mais se vê na beira das estradas são cactos xique-xique e ouricuri. Muito gavião, urubu, alguns ans. População predominantemente afrodescendente. Terra do imortal Afrânio Peixoto.

seu País; que para isso, criaria um novo modal ferroviário, ligando o Oeste da Bahia, onde já existe funcionando com sucesso, o setor do agronegócio que hoje, representa 30% do PIB do Brasil; portanto, justifica de um extenso corredor ferroviário, partindo do seu Centro de Distribuição Comercial, até Salvador, de modo que, as principais Cidades da Bahia do trecho do Projeto, sejam abastecidas dos produtos básicos, como feijão; arroz; farinha de trigo; frutas e outros mais; garantindo, que em pouco tempo a cadeia alimentícia, seria transportada em vagões, barateando o custo e além do mais, forçando a geração de uma enorme mão de obra para a Bahia e para o País. Gente! Essa é a Fiel mostrando a cara para o Brasil apresentando o que há de melhor para o progresso do Brasil. Outrossim, poderá ser feito um ramal para o Porto Sul de Ilhéus. Casa Governança Federa, aceite a sugestão, acho que é o que há de melhor para resolver a fome de 17 milhões de pessoas no País. FRANCISCO CELSO, FRANCISCOCEL50023@GMAIL.COM

Assassinato político

O assassinato do militante petista Marcelo Arruda, em Foz de Iguaçu (PR), por um militante bolsonarista serviu para alertar

as autoridades e a sociedade em geral sobre atos de violência antes e durante as eleições de outubro. A polarização cada vez maior entre os candidatos Lula e Bolsonaro vem acirrando os ânimos dos militantes com consequências imprevisíveis. Está faltando um candidato da terceira via capaz de atrair o voto do eleitor fora da polarização. As Forças Armadas, que sempre garantiram eleições livres e limpas, infelizmente foram contaminadas pela palavra de ordem do capitão Jair Bolsonaro. CARLOS DE CARVALHO, CARLOS.CARVALHO89@GMAIL.COM

Insegurança

Câmeras servem para identificar pessoas e seus atos, sejam eles quais forem, mas não inibem ninguém, quem quer que seja, principalmente aqueles que fazem algo de errado. Pelo que vejo nas TVs, meliantes não estão nem aí pra câmeras, alguns, nas saídas pós-deltos, costumam dar adeusinhos. Muitos sabem que, caso pegos e presos, estarão na rua pouco tempo depois. Com relação ao crime organizado, o buraco é mais embaixo, pois de uma forma ou de outra, são organizados e atuam em diversas áreas e vários lugares. JOÃO BORGES, JOAOCP@BORGES@GMAIL.COM

DESTAQUES
DO PORTAL
A TARDE

Reprodução / Twitter

Luiz de Orleans e Bragança morre em São Paulo aos 84 anos
atarde.com.br/brasil

Trecho da Av. Oceânica terá sentido duplo durante obras
atarde.com.br/bahia

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidade Repórter)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL **A esperteza corrigida**

As conquistas da cidadania, destacando-se aquelas pautadas na virtude da justiça, devem ser exaltadas como forma de registrar a felicidade do momento histórico afirmativo, a verificar no exemplo atual do cálculo de imposto dos imóveis.

Ao perseverar na denúncia de distorções nos valores cobrados do contribuinte pela prefeitura em Salvador, e colaborar para a correção, A TARDE lavra um tento de bela feitura, produzindo sensação de vitória sobre erro técnico e possivelmente moral.

A ressaltar o trabalho desenvolvido pelo Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, ao conceder pedidos liminares, cumprindo dever de proteger o soteropolitano na cha-

mada "Transmissão Inter Vivos".

O documento, sem o qual o negócio não se efetiva, ou seja, é necessário à celebração do acordo, pedia a retidão da verdade diante de proposições tortuosas.

O Judiciário segue, assim, a tese fir-

Têm boa oportunidade de aprendizado os representantes da prefeitura, por terem os prepostos solicitado dinheiro excedente

mada no tema de Recurso Repetitivo de número 1.113, estabelecendo adoção do critério compatível com o equilíbrio e a moderação.

Desmancha-se a fixação prévia e unilateral de falsa referência à guisa de "piso" sem justificativa, produzindo cifras superdimensionadas nas operações de compra e venda.

Embora nomeie tautologia impregnada de obediência, ao fixar-se na passagem da escritura entre pessoas existentes, uma vez não poderem os mortos fazerem escolhas, o dispositivo toma novo contorno factível, feito o desejado reparo.

Têm boa oportunidade de aprendizado

os representantes da prefeitura, conforme levantamento do Núcleo de Estudos Tributários, por terem os prepostos solicitado dinheiro excedente em relação ao direito ora reconhecido aos prejudicados.

Não seria a raposa tarjada de esperta, pois seguiria sua natureza, sem deliberar com raciocínio, tornando descabida a doação de sentido neste viés, embora o animal pudesse servir de mascote em contexto de tal desmesura.

Aos Impetrantes, a obtenção da figura jurídica de tutela de urgência produz alívio, ao abrigo de Themis, pendendo a balança para o lado de quem sempre esteve com a razão.

BRUNO AZIZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

Brasil Paralelo



W. L.

Que se dissipem os maus presságios

José Paes Landim

Cronista, aposentado pelo Banco Central do Brasil
josepaes.landim@yahoo.com.br

Como se não bastasse a deterioração moral, que se soma a outras iniquidades, comprometendo o desenvolvimento do País, eis que, para maior gravidade do que já é grave, vemos o recrudescimento do ódio, da intolerância e da violência, a ponto de culminar com o assassinato do Guarda Civil, Marcelo Arruda, na Foz do Iguaçu, segundo versões, por divergências políticas.

Independente da natureza do crime, são evidentes os sinais de imprevisibilidade na política nacional, do que, além de outros, choca-nos a quebra de amizades por conta de tais divergências de cunho político, com alto grau de intolerância, pelo que se vê no que dá a ausência de uma consciência política em tais pesosos.

É uma pena realmente que elas não sejam capazes de perceber que as alu-

didias divergências, quando discutidas com respeito mútuo, fortalecem a própria democracia, que nos contempla com a liberdade de pensamento e de expressão, jamais com a licenciosidade.

O pensar é tão livre quanto o são as convicções político-ideológicas, cujas manifestações a respeito, quando exercidas, como disse, com o devido respeito, acatamento às ideais contrárias e observância à ética, se traduzem numa das mais festejadas faculdades da democracia.

Ora, se a quebra de amizades, por intolerância e divergências políticas, a que nos referimos, nos é sobremodo chocante, imagine-se o assassinato de um cidadão, no momento em que ele festejava sua aniversário com os amigos e familiares, por alguém que, levado pelos mesmos motivos, cometera tão brutal assassinato!

E, assim, ficamos a imaginar por onde anda o novo Brasil com que sonhamos para nossos filhos e para as novas gerações? Quando haveremos de ver dissipadas as nuvens negras que cobrem nosso Brasil de hoje, toldando nossas esperanças desse no-

vo Brasil? Há, pelo que me parece consensual, a melhor opção de tirá-lo do atoleiro em que se encontra, pavimentando o caminho do seu desenvolvimento, que se chama educação. Uma educação pública de qualidade com ênfase na ética. Paradoxal e pesadamente, porém, o que se vê é o desprezo governamental a esse bem maior, diminuindo-lhe a importância, inclusive com cortes de verbas.

Para nosso maior choque, agrega-se a essa realidade o caos social que estamos vivendo, vendo-se milhões de pessoas passando fome no seu próprio país — um dos maiores produtores e exportadores de alimentos para o mundo — não havendo, portanto, justificativa para tamanho infortúnio, senão prioridades dadas a interesses maiores, como o Orçamento Secreto, recheado de bilhões, para duvidosos ratéis.

Temos na crise de valores, inoculada à nossa cultura, um mal terrível, porém curável, desde que, com esse entendimento, se volte a consciência ética nacional, existente nas reservas morais que ainda nos restam.

Atentos e solidários

Walter Queiroz Jr.

Advogado, poeta, compositor, membro da Confraria dos Saberes
wqjuniorag@hotmail.com

Desde tempos imemoriais, cada tempo com seus impasses e temeridades, e não deveria ser diferente do nosso. Entretanto, penso que não deveríamos subestimar os atuais e graves riscos que ameaçam a estabilidade da nossa democracia.

Uma nação cansada da postergação de soluções para diminuir nossas sociais diferenças, está entregando-se ao raivoso e estéril desalento da polarização ideológica. As divergentes facções, à esquerda e à direita, patrocinando o desserviço da intolerância, esquecem que tudo é relativo e de que deveríamos, sempre, estar aprendendo uns com os outros.

Como nas areias movediças, quanto mais agitamos nossos truismos, mais afundamos no pantanal da discórdia e da solidão. Fora da política, ou seja, a condução dos nossos destinos civis sob a égide da lei e do respeito mútuo, invariavelmente descambamos para as trevas do arbítrio.

Mais que nunca, cónscios da nossa força de maioria trabalhadora e sensata, devemos estar atentos e solidários, unidos pelo ideal de nação, confiantes na possibilidade de construção do grande e generoso país que merecemos. Impõe-se uma vigorosa reforma político-administrativa, abolindo o acervo de benesses e privilégios que retiram do serviço público o valor de sacerdócio.

A pandemia, já foi dito mas parece-me imperioso voltar a lembrar que estamos no mesmo barco e não há como sonhar porto seguro sem o coletivo e irmanado remo. A estúpida guerra da Ucrânia acelerando o processo inflacionário em todo o mundo, vem botando mais lenha na fogueira da nossa penúria social e vital seria o renascimento da ONU como entidade capaz de prevenir e intervir nos conflitos armados.

Volto a lembrar o protagonismo cidadão na reconstrução de nossas comunidades sem o qual continuaremos reféns do poder público, melhor alentados pelo poderoso exemplo do SUS, prova viva da nossa capacidade.

O fim da reeleição é um passo fundamental para uma nova era neste país, quando a política há de ser praticada como a mais nobre das atividades cuja recompensa maior será vir a morar no coração cidadão. Um novo e cada vez mais íntegro Supremo Tribunal Federal, passando a ser constituído por estrita meritocracia, abolida essa prerrogativa do poder executivo.

Adeus, Tati Moreno, grande artista desta terra e irmão do grande baterista Tutti Moreno, ambos fomos exímios capoeiristas! O criador dos orixás do Dique do Tororó, além de icônicas obras em outros estados, participou ativamente da vida sócio-cultural dessa cidade e mereceu o respeito e a admiração de nomes como Jorge Amado e da sua geração. Sairá! "...essa fome, e injustiça! Isso tem de se acabar! ah, eu não morro ser ver'esse país se encontrar". (WQ)

A TARDE
Fundado em 15/09/1914

Presidente de Honra (a honraria): BENATO SIMÕES
Presidente: JOÃO DE MELO LEITÃO

CONTROLLER:
Lucas Lago
RELACIONAMENTO INSTITUCIONAIS:
Luciano Neves
COMERCIAL: Marthos Barbosa
MARKETING: Eduardo Dutra

A TARDE E MASSA! Luiz Loureiro
CONTÊDIDOS E PROJETOS
ESPECIAIS: Mariano Carneiro
PORTAL A TARDE: Caroline Góes
BULO A TARDE FM: Jefferson
Bettolo



COVID-19 Com nova alta de casos, secretarias estaduais e municipais de Saúde passaram a ofertar mais leitos e postos

Atendimento é ampliado para conter onda

JADE SANTANA*

Com o retorno do crescimento de casos de Covid-19 na Bahia, a gestão estadual de saúde tem investido na ampliação da rede de atendimento à doença. Em Salvador, apenas o gripário dos Barris continuava funcionando. Porém, no início desta semana, mais uma unidade teve que ser reaberta para atender à demanda crescente da população, caracterizada por uma retomada da rede contra a doença.

De acordo com o coordenador de Urgência e Emergência da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Ivan Paiva Filho, a cada semana epidemiológica a equipe técnica da secretaria tem analisado dados referentes à pandemia e tomado decisões de acordo com o perfil de comportamento da população soteropolitana.

Filho conta que, após o recente aumento do número de casos da doença, a reabertura do 16º Centro de Saúde foi uma forma de aliviar a crescente demanda que o gripário dos Barris, única unidade que estava aberta até a última segunda-feira, vinha recebendo. "Foi uma decisão extremamente acertada nossa porque, já no primeiro dia de atendimento, na segunda, o 16º atendeu cerca de 198 pacientes, amenizando a procura nos Barris, e vem mantendo esse média diária de cerca de 200 atendimentos", diz.

Cintia André, 51 anos, vitou pela primeira vez o gripário na manhã de ontem, com suspeita de Covid-19. A mulher, que se imunizou apenas com a primeira dose da vacina, não apresenta o esquema vacinal completo. Após ter recebido o exame positivo, Cintia pondera que pode ter se infectado com o vírus durante o período de festas juninas.

"Senti dores no corpo, calafrios e muito cansaço, por isso busquei o atendimento. Lá estava tudo tranquilo, sem muita procura. O atendimento é bem rápido, mas fiquei esperando três horas pelo resultado. Voltei para casa e agora irei fazer o isolamento", relata.

Já Osvaldo Fernandez, 56, visitou o mesmo gripário para acompanhar um amigo. "Em nosso caso, na pri-



Equipe da SMS tem monitorado dados para ficar de olho se haverá a necessidade de reabrir novas unidades

meira triagem fomos encaminhados a uma unidade de 'síndrome gripal' e estava lotada. Decidimos não ser atendidos pelo risco de se contaminar naquele ambiente do gripário. Fomos diretos à farmácia e realizamos teste para Covid-19 e o resultado foi negativo. Os sintomas de mal estar continuaram no dia seguinte. Quando retornamos, falamos do teste e pudemos ter acesso a uma médica que diagnosticou os sintomas como de 'norovírus', contou Fernandez.

O homem diz que a precariedade do local e a possibilidade de estar expondo outros pacientes ao risco de contrair covid, devido à espaços inadequados, sem ventilação e com aglomeração chamou atenção. "Contudo, todos nesse local estavam usando máscaras e vale ressaltar que impedem a entrada de pessoas sem máscaras em ambos os ambulatórios", pontuou.

Monitoramento

Segundo Ivan Paiva, a equipe

tem monitorado dados para ficar de olho se haverá a necessidade de reabrir novas unidades de atendimento. Porém, no momento, explica que não há nenhum indicativo de necessidade de ampliação dos atendimentos nos gripários, já que o funcionamento das unidades possui agora uma folga com a reinauguração do 16º Centro de Saúde, que tem a capacidade de atender 300 pessoas diariamente.

"Se percebermos que há esta demanda, faremos o necessário. No momento, o governo do estado também anunciou a ampliação de leitos no Hospital Espanhol para

Sesab ampliou a rede com mais 114 leitos, sendo 30 de UTI e 84 clínicos

garantir a assistência dos pacientes atendidos nos gripários que tenham algum tipo de indicação de internação hospitalar, o que já ajuda bastante nos nossos atendimentos", relata o coordenador.

Com a ampliação de mais 40 leitos, 20 de UTI e 20 de enfermaria na última quarta-feira, o Hospital Espanhol está operando com taxa de ocupação de 79% na UTI e 81% na enfermaria, de acordo com os dados de ontem. Já com os 200 leitos ativos, 100 de UTI e 100 de enfermaria, até 20 de julho o hospital espera a abertura de mais 80 leitos. "Estávamos operando com 160. Voltaremos aos 240 leitos no total, como nas ondas anteriores de altas taxas de contaminação", conta em nota.

Na opinião de Filho, existem quatro fatores cruciais que explicam o aumento de casos da doença no estado. O primeiro é que o vírus continua circulando, em seguida outro motivo é a população ter deixado de lado a tomada de medidas protetivas contra a doença, além do estímulo de aglomera-

ções, principalmente em locais fechados, por conta de eventos públicos e, por fim, a baixa adesão do esquema vacinal da população.

"Com todos esses fatores, estamos em um cenário em que percebemos o aumento de casos após as comemorações de São João, que se espalha por todo o estado e consegue aglomerar 100 mil pessoas em um local, o que gerou mais demanda no gripário que se manteve aberto, nos Barris. E, por isso, decidimos reabrir a unidade do 16º Centro de Saúde, que fica em local central da cidade e atende bairros extremamente populosos", explica.

Atendimentos

Para o infectologista Robson Reis, leitos e gripários estão sendo abertos como uma forma de garantia do atendimento pleno dos cidadãos, e não por uma pressão causada pelo aumento de casos da doença sobre o sistema de saúde da Bahia.

"Já havia falta de casos desde antes dos festejos juninos. Temos visto um crescimento

significativo de casos, mas o que temos visto é que não há um impacto maior no sistema de saúde do estado, como por exemplo uma pressão de internamentos hospitalares ou aumento do número de mortes, uma vez que boa parte da população já está vacinada. Porém, o aumento do número de casos é muito maior proporcionalmente se comparado com estes outros indicativos", diz Reis.

Segundo a Sesab, entre quinta e ontem, o estado registrou 3.816 casos ativos e 21 óbitos. Dos 1.629.847 casos confirmados desde o início da pandemia, 20.555 encontram-se ativos e 30.160 tiveram óbito confirmado. Além disso, até o momento, a Bahia contabiliza 11.635.553 pessoas vacinadas com a primeira dose, 10.724.598 com a segunda dose ou dose única, 6.288.789 com a dose de reforço e 1.084.161 com o segundo reforço. Do público de 5 a 11 anos, 990.877 crianças já foram imunizadas com a primeira dose e 582.791 já tomaram a segunda dose.

Demanda

Foi por conta do aumento da demanda por leitos para assistência a pacientes com Covid-19 que a Sesab ampliou a rede com a disponibilização de mais 114, sendo 30 de UTI e 84 clínicos. Os leitos foram abertos não só em Salvador, mas também nos municípios de Cachoeira, Seabra, Jequié, Valença, Porto Seguro e Barreiras. Há ainda a previsão de abertura de outros 60 leitos, sendo 30 de UTI e 30 clínicos, até o próximo dia 18, em Salvador, Valença e Camacan.

A Sesab explica, por meio de nota, que monitora diversos indicadores em relação à Covid-19. Entre os indicadores estão número de novos casos, total de casos ativos e taxa de ocupação. Caso haja necessidade, a pasta pode disponibilizar mais leitos específicos para o tratamento de pacientes.

"Os municípios também têm autonomia para ampliar a oferta de leitos e definir medidas mais restritivas em seu território. A Sesab continua incentivando os municípios no sentido de ampliar a vacinação e buscar aqueles que estão em atraso", afirma.

SOB A SUPERVISÃO DO EDITOR
RAFAEL THIAGO BUENOS

Aprovada, vacinação de crianças de 3 a 5 anos segue sem data

IAMANY SANTOS*

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou esta semana, em decisão unânime, a utilização emergencial da vacina Coronavac em crianças de 3 a 5 anos. Em nota, a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab) afirmou estar aguardando o parecer do Ministério da Saúde para iniciar a vacinação.

Na Bahia, segundo o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), existem cerca de 663.509 crianças entre 3 e 5 anos. Estudos mais recentes do órgão, indicam que em Salvador há pelo menos 52 mil crianças entre 4 e 5 anos, público incluído na faixa etária aprovada pela Anvisa.

O pedido para aprovar a utilização da Coronavac em crianças de 3 a 5 anos foi realizado em março pelo Instituto Butantan, fabricante do imunizante no país. A decisão foi baseada em estudos

nacionais e internacionais que comprovam a eficácia e a segurança da vacina.

"A vacina contra Covid-19 para crianças só foi introduzida após a liberação em adultos, porque o cuidado é muito grande quando se coloca um medicamento novo, uma vacina, um imunobiológico no mercado. Isso só pode ser liberado pelas Agências Sanitárias de Saúde após a comprovação da eficácia e segurança naquele grupo. Por isso, a aprovação para esse público demorou mais", explica o infectologista Robson Reis.

Controle

Mesmo não sendo um público de risco, a vacinação das crianças dessa faixa etária é importante para o controle da pandemia e a manutenção da proteção coletiva construída até o momento. "É importante por dois motivos: primeiro porque é falsa a história de que criança só desenvolve as formas leves do Covid-19. As crianças tam-

bém podem apresentar as formas graves da doença ou até mesmo apresentar o pós-covid - ou durante o Covid - o que nós chamamos de MIS, que seria a Síndrome Inflamatória Multissistêmica", explica Robson.

De acordo com o infectologista, o segundo motivo seria a perpetuação do coronavírus através desse público. "Se as crianças não são vacinadas, elas correm o risco de, além de contrair a doença, perpetuar a transmissão do vírus na comunidade, principalmente após os períodos de volta às aulas", afirma Robson.

Segundo a Sesab, houve 12 óbitos de crianças dessa faixa etária em todo o estado. Dados do portal de transparência quanto aos casos de Covid-19 no estado, mostram que 75% da enfermidade pediátrica está ocupada.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, realizada pelo órgão em 2019, aponta que existem



Uendel Gulyes / Ag. A TARDE / 16.7.2022

Vacinação de crianças ajuda no controle da pandemia

lhete informando que até a próxima segunda-feira as crianças iriam ter aulas remotamente. A vacina contra a Covid-19 já pode ser aplicada em crianças a partir dos 6 anos e a direção da Escola afirma que os alunos só apresentaram sintomas gripais.

Segundo a diretora da Escola Girassol, Rosa Silvana, a turma do 5º apresentou quatro casos de Covid-19, três em crianças e um em adulto. Segundo as orientações da infectologista do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado da Bahia, Fabiana Bahia, a escola afastou os alunos até o fim da semana.

"São crianças do 5º ano que, em princípio, já estão vacinadas. Nós afastamos os alunos, por orientação da infectologista, o equivalente aos 10 dias desde o primeiro contato, então as aulas só permanecerão até quinta-feira", explica a diretora.

SOB A SUPERVISÃO DO EDITOR
RAFAEL THIAGO BUENOS

pelo menos 400 mil crianças de 4 a 5 anos na Bahia e 52 mil com a mesma idade em Salvador. A vacinação para essa faixa etária no estado só vai começar mediante nota técnica emitida pelo Ministério da Saúde. Enquanto isso, as vacinas de rotina para esse público continuam sendo

distribuídas nas Unidades de Saúde de todo o estado.

Casos nas escolas

Ontem, uma turma do 5º ano da escola Girassol teve as aulas presenciais suspensas devido a casos de Covid-19. A direção pedagógica do colégio enviou aos pais um bi-

MATHEUS CALMON

O governo federal autorizou, ontem, o repasse dos R\$ 3,9 bilhões referentes à primeira parcela do processo dos precatórios do Fundef (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério) à Bahia.

Do total, 60% deve ser repassado aos professores da rede estadual que atuaram entre 1997 e 2006. No entanto, o sindicato da categoria (APLB) tenta ampliar o público e estender a outros profissionais.

Precatórios se referem a dívidas decorrentes de sentenças judiciais e que não são mais passíveis de recursos, uma vez que já percorreram todas as instâncias da Justiça.

A professora Marilene dos Santos Betros, vice-diretora da APLB-Sindicato, afirma que o valor já foi depositado nos cofres do governo e a entidade tenta agora dialogar com o governo estadual sobre a distribuição dos valores aos profissionais.

Ela lembra que a questão é pleiteada pela categoria há alguns anos. "Nós estamos na briga para que todos os trabalhadores em educação recebam dentro da proporcionalidade a que tenham direito. Então, brigamos para que professores, funcionários, coordenadores, todos tenham direito a receber, já estávamos tratando desta questão com o governo do estado há algum tempo", disse Marilene.

Processo

Segundo ela, o governador Rui Costa afirmou que, assim que o valor chegasse ao estado, seria repassado aos profissionais.

"Então, a hora é essa. A APLB já está buscando sentar para dialogar, nosso

JUSTIÇA Do total, 60% devem ser repassados aos professores da rede que atuaram entre 1997 e 2006

Governo autoriza repasse de R\$ 3,9 bi de precatórios do Fundef à Bahia

Raphael Müller / Ag. A TARDE / 16.07.2022



Distribuição dos valores aos professores está sendo discutida pela entidade que representa a categoria (APLB-Sindicato) e o governo estadual

corpo jurídico já está em contato com a procuradoria geral para que a tenhamos a discussão e finalmente que esse dinheiro chegue aos trabalhadores e

trabalhadoras em educação", detalhou.

Em nome da APLB, Marilene afirma que o repasse do valor representa uma vitória aos profissionais da edu-

cação da Bahia.

"A APLB foi a Brasília com o grupo da Frente Norte Nordeste e entregou um documento cobrando do governo federal o repasse desse di-

neiro. As nossas expectativas eram muito grandes, então a gente considera uma vitória e estamos em alerta pois iremos à luta para que esse dinheiro chegue a

quem de direito".

A reportagem de A TARDE ainda aguarda informações da Secretaria de Educação da Bahia (SEC) sobre como o repasse será feito.

16 DE JULHO | DIA DO COMERCIANTE

Fecomércio BA

75 anos

DEFENDENDO O
COMERCIANTE
BAIANO.

Fecomércio BA
CNC Sesc Senac
Sindicatos

CULTURA A 9ª edição do evento é promovida pelo Instituto CTE Capoeiragem

Festival internacional reúne capoeiristas na capital até hoje



Raphael Müller / Ag. A TARDE

Atividades acontecem no Forte da Capoeira, no Santo Antônio Além do Carmo, no Centro Histórico de Salvador

ANTONIO DILSON NETO*

Um encontro de culturas e etnias para celebrar a Capoeira e suas diversas manifestações. É a proposta do Festival Internacional de Capoeiragem que acontece em Salvador até hoje.

O evento, que chega à sua 9ª edição, é realizado pelo Instituto CTE Capoeiragem - Centro de Treinamento e Estudos da Capoeiragem, e acontece no Forte da Capoeira, no Santo Antônio Além do Carmo, e no Centro Histórico de Salvador.

Durante os quatro dias de festa, uma programação intensa foi desenvolvida, entre apresentações musicais, oficinas, palestras, batizados e trocas de graduação, tour capoeirístico pelo Centro Histórico de Salvador, além de torneio infanto juvenil e formaturas.

Mestre Balão, empreendedor sócio-cultural-esportivo e idealizador do evento, ex-

"Estou amando conhecer a cultura e as relações com a capoeira"

JULIANNE SOMMER, capoeirista

plica que o festival veio da ideia de difundir a valorização da capoeira do ponto de vista artístico, esportivo, educacional, turístico e cultural, como patrimônio imaterial da humanidade. "O festival é plural, a ideia é apresentar essa diversidade mesmo. Na perspectiva da cultura afrodescendente, a capoeira traz consigo muitos outros elementos culturais, como o samba, o maculelê, o afôxê".

O evento contou com oficinas, celebrando a cultura

da capoeira em suas diversas formas. "Temos o torneio Ubuntu, para as crianças, que está na 2ª edição. Temos oficinas para os adultos de capoeira regional, capoeira Angola, capoeira contemporânea, de musicalidade, de Maculelê e de Experiência Musical da Regional, com mestre Nenel, filho de mestre Bimba, além do passeio por locais importantes para a capoeira", contou Mestre Balão.

O interesse em conhecer mais da cultura da capoeira em seu berço atrela público do Brasil e de outros países. É o caso da alemã Julianne Sommer, que ganhou na capoeira o apelido "Esquilo". "Sempre sonhei em conhecer esse festival. É a primeira vez que estou aqui e estou amando conhecer a história, aprender sobre a cidade, a cultura e as relações com a capoeira. É um tesouro", contou a capoeirista.

Para Mestre Balão, uma

das coisas mais importantes da capoeira é a reverência aos mais velhos. "Enquanto a sociedade contemporânea despreza, coloca de lado os mais velhos, a capoeira vai num sentido inverso. A ancestralidade ocupa o lugar de maior respeito para nós. Mestre Filipe de Santo Amaro, 94 anos, mestre mais antigo vivo em Santo Amaro e Dona Nicinha do Samba, que faleceu este ano. Quase todos os mestres baianos acima de 70 anos já foram homenageados pelo festival", registra Balão.

Se, de um lado, os ancestrais ocupam um lugar de destaque permanente, quem começa a trajetória também é celebrado. O festival realizou batizados, troca de graduação de alunos e solenidades de formatura de mestres, contramestres e professores.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MIRE OLIVEIRA



São 7.770 vagas em 97 unidades de ensino na Bahia

NÍVEL MÉDIO

Inscrições para cursos técnicos seguem até dia 24

MARIA LAURA S. DE SOUZA*

Seguem abertas as inscrições, até o próximo dia 24, para os cursos de nível médio na forma de articulação subsequente ao ensino médio (Prosub) da rede pública estadual de ensino.

São 7.770 vagas em 97 unidades de 78 municípios. O sorteio eletrônico será no dia 26 e o resultado estará no portal da Secretaria da Educação da Bahia. Podem participar quem concluiu o ensino médio na rede pública ou que tenha cursado em instituição flantropica ou privada como bolsista.

Na capital, estão disponíveis 2.310 vagas em 16 colégios com cursos como nu-

trição e dietética, administração, eletromecânica, técnica em instrumento musical, técnica em teatro e gastronomia. As inscrições podem ser feitas no portal da educação: www.educacao.ba.gov.br. É necessário selecionar o município, a unidade, o curso e o turno. "Queremos dar oportunidade de formação para egressos do ensino médio que buscam os cursos técnicos e contribuir para melhoria de sua trajetória de vida", explica o professor Ezequiel Westphal, superintendente da Educação Profissional e Tecnológica.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA KENYA MARTINS

Osid abre espaço no aeroporto

Espaço Santa Dulce dos Pobres foi inaugurado, ontem, no Aeroporto Internacional de Salvador



Ansom Orid / Divulgação

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

José Manoel da Silva faleceu no Hospital Municipal de Salvador, 77 anos, casado, natural de Sirinhaem-PE

Antônia Angélica de Jesus Santos faleceu no Hospital do Subúrbio, 45 anos, solteira, natural de Teolândia-BA

Natalice de Almeida Barboza faleceu no Hospital São Rafael, 76 anos, casada, natural de São Félix-BA

Manuel Inácio de Almeida faleceu em via pública, 66 anos, casado, natural de Juiz de Fora-MG

Manoel do Nascimento Neves faleceu no

Hospital Santo Antônio, 78 anos, casado, natural de Salvador-BA

Eunice Argentina dos Santos faleceu na UPA-Cabula, 89 anos, solteira, natural de Salvador-BA

René Costa de Oliveira faleceu no Hospital Aeroporto, 61 anos, divorciado, natural de Santo Amaro-BA

Mavilhi Teixeira Andrade faleceu no Hospital São Rafael, 66 anos, divorciada, natural de Salvador-BA

CAMPO SANTO

Valdemir Caldeira faleceu em residência, 84 anos, natural de São Francisco do Conde-BA

Armando Francisco de Andrade faleceu no Hospital Geral do Estado, 60 anos, natural de Salvador-BA

Ivanildes Soares de Oliveira faleceu no Hospital Santa Isabel, 84 anos, natural de Salvador-BA

José Roberto Moreira de Santana faleceu na UPA-Brotas, 73 anos, natural de Canavieiras-BA

Margarida Cerqueira de Jesus faleceu no Hospital Riverside, 95 anos, natural de São Gonçalo dos Campos-BA

Terezinha de Jesus Santos faleceu em residência, 73 anos, natural de Itabuna-BA

Marina Reis Saxtos faleceu no Hospital Riverside, 83 anos, natural de Salvador-BA

Paulo Antônio de Oliveira Gomes faleceu no Hospital Aeroporto, 60 anos, natural de Salvador-BA

Maria Joana Santana Pereira faleceu no Hospital São Rafael, 68 anos, natural de Candeias-BA

Eliane Silva de Souza faleceu no Hospital Aristides Maltz, 47 anos, natural de Salvador-BA

Rose Maria Silva Chicorel faleceu em residência, 71 anos, natural de Simão Dias-SE

Mário Borges de Oliveira faleceu no Hospital Geral do Estado, 69 anos, natural de Feira de Santana-BA

Noemi Nunes Moura faleceu no Hospital Português, 98 anos, natural de Frei Paulo-SE

JARDIM DA SAUDADE

Lucinete Bezerra Alcântara faleceu no Hospital Teresa de Liseux, 64 anos, casada, contadora, natural de Seritânia-PE

Celina Maria da Silva Pereira faleceu no Hospital Santa Isabel, 74 anos, viúva, professora, natural de Salvador-BA

Marcelo Ferreira Domingues da Silva

faleceu na Clínica de Internação Santo Antônio Ltda, 45 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Dilson Batista Marques faleceu no Hospital Português, 85 anos, solteiro, aposentado, natural de Salvador-BA

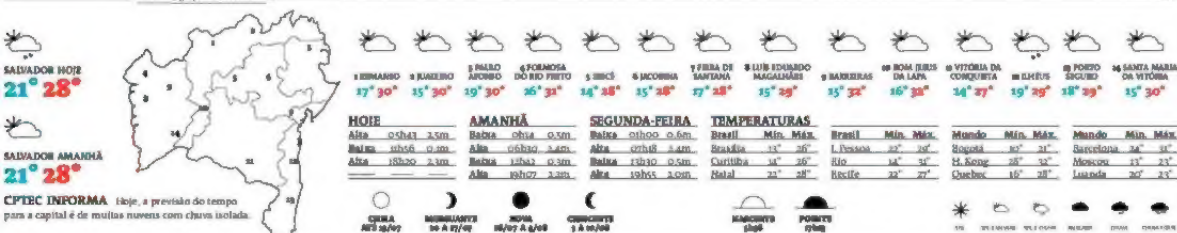
Maria Angélica Silva dos Santos faleceu no Hospital Português, 84 anos, natural de Itabuna-BA

Carmelita de Sousa Peixoto faleceu no Hospital Ana Nery, 87 anos, viúva, natural de Laje-BA

Paulo Ferreira Silveira faleceu no Hospital da Bahia, 62 anos, divorciado, empresário, natural de Santos-SP

CLIMA

salvador@globo.com.br



CLEIDIANA RAMOS

Há 120 anos uma das ruas surgidas com a fundação de Salvador ganhou um novo nome. De rua Direita do Palácio, ela se transformou em rua Chile, por meio da Lei nº 577, de 17 de julho de 1902. A mudança foi por conta da passagem do navio Chacabuco, da Marinha Chilena, que aportou em Salvador, liderando uma esquadra, na via com destino ao Rio de Janeiro para transportar os corpos de quatro funcionários do Escritório de Relações Políticas e Econômicas Chileno no Brasil. Os funcionários morreram por peste bubônica no Rio de Janeiro. Em 2002 reportagens publicadas em A TARDE detalharam as comemorações do centenário de mudança do nome da rua. Além disso, uma coleção de fotografias do Cedoc A TARDE retratam a via que, além de estar vinculada ao início da cidade, teve uma era de passarela de elegância soteropolitana com lojas da moda, confeitarias e lugar para ver e ser visto.

"Naqueles dias, a rua Chile concentrava, por metro quadrado, o maior número de intelectuais, políticos, belos e mulheres e, como não podia deixar de ser, muitos estudantes. Era, sem dúvida, um dos locais de maior requinte da cidade". (A TARDE, 15/7/2002, p.4).

Em 17 de julho de 2002, outra reportagem registrou detalhes da solenidade oficial de comemoração ao centenário da mudança de nome da rua. Com a presença de autoridades chilenas a cerimônia contou com a apresentação do hino que celebrou a amizade entre Brasil e Chile. Foi a primeira vez, segundo o texto, da execução da peça musical.

"Em seguida, foram tocados os hinos do Chile e do Brasil, e, pela primeira vez no País, executado o hino Chile/Brasil, música de Francisco Fraga (o mesmo que compôs o Hino à Bandeira), que misturou os dois hinos. Antes do encerramento das festividades, com fogos de artifício, foi descerrada também uma placa comemorativa ao centenário, afixada ao lado do Palácio Rio Branco". (A TARDE 17/7/2002, p.4).

Em um artigo para o Caderno 2 de A TARDE da edição de 21 de julho de 2002, a escritora Myriam Fraga descreveu a atmosfera de elegância que marcava a Rua Chile na década de 1950. A escritora detalhou características da via, como local de sede das lojas com os mais variados produtos, mas sobretudo magazines, armários, cassas de chá e confeitarias.

Além disso, a rua Chile foi o endereço do Palace Hotel, com um casarão presente nos romances de Jorge Amado, da Sapataria Clark, da Loja Adamastor, dentre outros negócios. Na rua Chile revivia-se a tradição juvenil dourada da capital baiana, elementos com destaque no texto de Myriam Fraga.

"A Slopper não era uma loja, era um magazine onde se encontrava de tudo, desde os

Acervo conta histórias de CELEBRAÇÃO À RUA QUE TROCOU DE NOME PARA HOMENAGEAR O CHILE

NA HISTÓRIA Em 2002, reportagens de A TARDE destacaram fatos por conta dos 100 anos do decreto que mudou a denominação da então rua Direita do Palácio



Arquitetura é uma das características da rua Chile

Zélio Pereira/Cadec A TARDE / 15/7/2002



Cadec A TARDE / 15/7/2002

Imagem da famosa rua, marca do Centro da capital, no ano de 1978



Cadec A TARDE / 17/7/2002

Centenário do novo nome ganhou destaque



Cadec A TARDE / 15/7/2002

Tração da planta original foi tema no jornal

Homenagem longa

As comemorações, no centenário, ocorreram no dia 16, embora a lei de mudança de nome da rua tenha sido publicada no dia 17. Talvez a escolha pelo dia 16, em 2002, tenha acontecido por ter sido, possivelmente, a data da reunião do Conselho Municipal que ratificou o pedido feito por estudantes da Faculdade de Medicina, Faculdade de Direito e da Escola Politécnica, em 1902, para a alteração na denominação da rua.

A reprodução da lei foi registrada na tese intitulada *Rua Chile: caminhos de sociabilidades, lugar de desejos, expressão de conflitos-1900 a 1940*, de Neivalda Oliveira, doutora em história e professora titular da Universidade do Estado da Bahia (UnEB). São orientação da professora Maria Odila Leite da Silva, o trabalho foi defendido em 2008 na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

No Chile, durante várias questões relacionadas à rua Chile, Neivalda Oliveira conta detalhes sobre os 14 dias de festas para marcar a passagem do navio chileno por Salvador. A esquadra chegou no dia 18 de julho de 1902 e partiu, com destino ao Rio de Janeiro no dia 28. A programação incluiu Te Deum, saraus, discursos, cerimônias nos espaços de governo, piqueniques, dentre outros eventos. Mas tanto capricho e método não eram apenas por celebração, mas um cuidadoso arranjo político.

"O Chile economicamente e politicamente era, no período, a nação mais importante da América Latina. Foi o primeiro a se alinhar à Inglaterra, fez indepen-

dência e abolição mais cedo, assim como a urbanização mais moderna. Tanto que o navio estava em missão na Inglaterra por conta da coroação do Rei Eduardo VII quando foi deslocado para vir nessa missão fúnebre. E Salvador vivia um período de decadência, tanto política quanto econômica. Dessa forma, as autoridades de governo e outros grupos variados de poder vislumbraram a possibilidade de fazer uma homenagem diante de um fato que mexeu com o Brasil antecipando-se ao Rio de Janeiro, que era a capital do país e onde estavam os corpos dos homenageados. Em Salvador, a festa foi sem a presença, digamos, dos elementos fúnebres", explica Neivalda Oliveira.

Além disso, a celebração, de certa forma, era a tentativa de reparar algo que atingia em cheio a imagem do País: a morte por peste bubônica de quatro funcionários do corpo diplomático chileno - Joaquim Godoy, Izidoro Errazuriz, Luiz Bezanilla e João Souza.

Era dia 18 de julho de 1902. Por volta das sete horas da noite, quem estivesse em Salvador para a Baía de Todos os Santos, iluminada pelos ratos prateados da lua cheia, via na altura do Rio Vermelho, a esquadra chilena se dirigindo ao porto de Salvador. O mar era tão calmo que mais ou menos às nove horas já estavam fundeados os navios na parte interna da baía. O dia 19 de julho amanheceu claro, com sol forte, sem vento, mar macia, boa para a ancoragem. Ao contrário do que se esperava, pois a previsão dos pescadores, pensando no que normalmente acontecia es-

ta época do ano, era de muita chuva. Todos os navios arribados na Baía de Todos os Santos estavam emborreados com as cores do Brasil e do Chile. Em terra parecia que toda população soteropolitana estava fora de casa". (Rua Chile: caminhos de sociabilidades, lugar de desejos, expressão de conflitos-1900 a 1940, Neivalda Oliveira, p.22).

Antiguidade

Mudar de nome por conta de uma homenagem fúnebre foi mais um episódio na longa trajetória da rua que se confunde com a própria história de fundação da cidade. O primeiro nome foi Rua Direita de Santa Luzia, por estar próxima a uma das portas, com este nome, da cidade fortificada segundo a planta oficial da missão de Tomé de Souza em 1549.

"Essa rua já estava na planta, pois as cidades coloniais portuguesas seguem o mesmo modelo, como Goa, por exemplo. O que se faziam eram adaptações", aponta a professora Neivalda Oliveira.

Próxima a imóveis importantes para a administração da cidade, como a Casa de Câmara e Cadeia e a Casa dos Governadores, a rua passou a se chamar Direita das Portas de São Bento, pela construção do que viria a ser o Mosteiro de São Bento, iniciado em 1582. Depois, tornou-se a rua Direita dos Mercadores, onde estava o comércio de produtos como tecidos, sapatos e água de cheiro. Com a República, a rua ganhou uma denominação que destacava a proximidade da via com o espaço de poder: rua Direita do Palácio. Mas foi com o nome de Chile que ela desfrutou uma das mais fortes características: o glamour.

"Fazendo um apêndice dos acontecimentos relacionados neste período, se pode afirmar que, ao incorporar 'Chile' ao nome, a rua não assume outra, ou nova importância para a cidade. Ao contrário, sendo um centro comercial admirável, um via de ligação fundamental, nome é mudado justamente pela importância como artéria, como lugar social e cultural". (Rua Chile: caminhos de sociabilidades, lugar de desejos, expressão de conflitos-1900 a 1940, Neivalda Oliveira, p.42).

CLEIDIANA RAMOS É JORNALISTA E DOUTORA EM ORTOGRAFIA DO PERÍODO.

PORTES: EDIÇÕES DE A TARDE, CEDOC A TARDE

PARA SABER MAIS: RUA CHILE: CAMINHOS DE SOCIABILIDADES, LUGAR DE DESEJOS, EXPRESSÃO DE CONFLITOS-1900 A 1940, Tese de NEIVALDA OLIVEIRA, LEME: [HTTP://WWW.FAPESP.BR/13068](http://www.fapesp.br/13068)

ENTRENA MAIS CONTENDO EM A TARDE MEMÓRIA NO PORTAL A TARDE [HTTP://WWW.TARDE.COM.BR/](http://www.tarde.com.br/colunistas/atardeemmemoria/) COLUNISTAS/ATARDEEMMEMORIA/ E EM A TARDE FM [HTTP://WWW.TARDEFM.COM.BR/JORNALISMO/FM/MEMORIA/](http://www.tardefm.com.br/jornalismo/fm/memoria/)

LEM Região teve lançamento da pedra fundamental da nova concessionária

Oeste baiano terá revenda da Global Fendt e Valtra

DA REDAÇÃO

O município de Luís Eduardo Magalhães (LEM), oeste da Bahia, recebeu ontem o lançamento da pedra fundamental da futura instalação da Concessionária Nossa Fendt.

De forma remota, o sócio diretor do Grupo Nossa, Ricardo Teixeira, comentou o projeto de crescimento das marcas Valtra e Fendt no estado da Bahia. Dener Törsten afirmou estar feliz com o que viu no oeste baiano.

"É uma região rica e com alto potencial. É muito bom ter o Grupo Nossa como parceiro", disse o vice-presidente Global da Fendt e Valtra.

Estavam presentes, além dos sócios do Grupo Nossa, Marcos Antônio Busato, Júlio César Busato e André Busato, o Vice Presidente Fendt e Valtra Global, Dener Törsten; o Vice Presidente Comercial Valtra e Fendt América do Sul, Marcelo Traldi; o Diretor Comercial Fendt, Jo-

sé Gallie e o Diretor Comercial Valtra, Alexandre Assis.

Do grupo Nossa, estavam presentes Jairo Francisco, Diretor Administrativo; Giovanni Ferrari, Gerente Geral Valtra e o Gerente Geral Fendt, Ricardo Laudo, que participou remotamente.

Potencial

O evento marcou a força do agronegócio da região oeste da Bahia. Além do prefeito de Luís Eduardo Magalhães, Junior Marabá, do procurador do município Wilton Novais e do secretário Jefferson Café, representantes de entidades ligadas ao agro se fizeram presentes: da ABAPA, Luiz Carlos Bergamaschi, da AIBRA, Moisés Schmidt, e da APROSOJA, Leandro Kolln.

Os produtores presentes estavam representando todos aqueles que contribuem para o sucesso da nossa região. Marcaram presença: Paulo Almeida Schmidt do Grupo Schmidt, Walter Horita, do Grupo Horita, Wil-



Lançamento da concessionária Global Fendt e Valtra em Luís Eduardo Magalhães mostra a força do agro local

A Fendt há três anos chegou ao Brasil para contribuir com o avanço da agricultura

lan Seiji Mizote, Grupo Mizote, Luiz Walker, da Agro Walker, Samuel Epp, da Agricultura S. Epp, Celestino Zanella, Felipe Faccioni, do Grupo Faccioni, Laerte Baechtold e Ernest Baechtold, da Sementes Claseedes, Jacob Lauck, do Grupo Paraíso, Felipe Walker, do Grupo Irmãos, Walker e Adilson Gonçalves de Campos, da ACIA-

GRI, e também a segunda geração da família Busato: César Busato, Mariana Busato, André Busato e Andréia Busato, além de demais presentes.

O fotógrafo Rui Rezende, com algumas publicações no agronegócio, expôs os trabalhos durante o evento, que também contou com a presença dos diretores da

agência de publicidade Hórus Comunicação, Sylvio Lyra e Vane Barreto, responsáveis pela comunicação do Grupo Nossa.

A Fendt, líder em alta tecnologia das indústrias AGCO, tem mais de 90 anos de atuação na Europa. Há três anos chegou ao Brasil para contribuir com o avanço da agricultura profissional.

A TARDE

ELEIÇÕES - 2022

A BAHIA NO SENADO

ENTREVISTA COM PRÉ-CANDIDATOS AO SENADO BRASILEIRO

RAÍSSA SOARES
(PL)



A entrevistada desta segunda-feira, dia 18 de julho, seguindo ordem alfabética, é **Raíssa Soares, do PL**.

O jornalista e colunista do **Jornal A TARDE**, Osvaldo Lyra, ficará a cargo das entrevistas, que seguem por todas as segundas-feiras de julho.

TÂMARA AZEVEDO
(PSOL)

25/07



CACÁ LEÃO
(PROGRESSISTA)

PUBLICADO NO DIA 04/07



OSVALDO LYRA

OTTO ALENCAR
(PSD)

PUBLICADO NO DIA 11/07



ENTREVISTA Luiz de Mendonça, CEO da Acelen

“O BRASIL NÃO CORRE RISCO DE DESABASTECIMENTO”

Como o senhor avalia o trabalho que tem sido feito desde o começo da operação da Acelen na Bahia?

A gente sabia que tinha um grande desafio na transição. O nosso objetivo sempre foi fazer uma transição rápida, segura, sem nenhum problema de abastecimento ou de operação continuada da refinaria. Eu acho que esse objetivo foi plenamente atingido. O que a gente não imaginava é que o cenário de energia do mundo lá está tão movimentado. Não tem um dia que não tenha alguma novidade, que não esteja acontecendo alguma coisa. Mas eu acho que desde que a gente chegou até agora a gente tem se surpreendido positivamente. Acho que é um tributo às nossas equipes. A gente tem superado os nossos objetivos iniciais. Ainda é muito cedo, a gente é uma empresa muito jovem, assumimos a refinaria em 1º de dezembro, mas a gente está muito feliz com o que a gente conquistou até aqui.

Nesse período foi possível perceber um aumento da produtividade, a refinaria operava na casa de 65% e esse número está perto de 95%. Como se deu esse processo?

Primeiro, a refinaria da Bahia fazia parte antigamente de uma rede de refinarias da Petrobras. Então, nem sempre ela, a refinaria da Bahia, a refinaria de Mataripe estava sendo privilegiada no cenário de produção ou até para abastecer o próprio mercado da região, do Nordeste. No nosso caso, é o nosso ativo, e a gente quis subir a capacidade. Desde o primeiro momento, a gente veio subindo a capacidade até a gente atingir o máximo potencial que a gente pode na refinaria. Acho que precisamos primeiro a gente estar investindo muito em manutenção e em contabilidade, depois acho que eu posso falar um pouco mais, mas só este ano a gente vai investir na refinaria mais de R\$ 1,1 bilhão. Isso é 2,5 vezes o que vinha sendo colocado na refinaria por ano pela Petrobras. E quase todo isso focado em garantir a segurança, maior disponibilidade dos ativos, maior confiabilidade dos ativos, maior tempo de produção. Alguns desgargamentos pontuais. Então, a gente já bateu o recorde de produção de diesel, que obviamente é um combustível que está muito demandado no Brasil e no mundo, a gente dobrou a produção de parafina, aumentamos a produção de lubrificantes. Então, teve muita coisa que estava ali na mão, bastava pisar no acelerador. E teve várias modificações que a gente teve que fazer o mais rapidamente possível. Nas terminais também, a gente ainda tem até o final do ano, é um programa anual que a gente está fazendo. Algumas equipes precisam parar algumas unidades por alguns dias para fazer a modificação que a gente precisa, mas é isso. Foco absoluto em explorar o máximo o que a gente precisa poder dar. O que a gente precisou fazer, por exemplo, foi

logo no começo, logo ali em janeiro e fevereiro, a gente trouxe equipamentos que não existiam, que nunca foram usados na Bahia, que permitissem a gente receber navios de até um milhão de barris de petróleo. Então, os navios que normalmente a refinaria recebia eram muito menores. Isso abriu para a gente a possibilidade de maior leque de petróleos do mundo que a gente hoje tem condição de acessar na refinaria.

A gente está falando de um investimento de R\$ 1,1 bilhão, mas como esse recurso vai ser investido dentro desse prazo de um ano? Qual a expectativa de vocês?

Aproximadamente metade desse valor está sendo investido em manutenção, em melhoria das condições que a gente encontrou da refinaria. Tem uma unidade importante que estava parada há dois ou três anos, a gente devolveu ela agora em agosto. Então, precisou fazer uma recuperação da unidade e das suas capacidades, para que ela reparasse. Inclusive, a gente teve que contratar novos operadores para operar essa unidade a partir de agosto. Tem muito investimento também nos sistemas de informação da Acelen. A gente começou operando nos sistemas da Petrobras e a gente precisa também desenvolver sistemas segregados, independentes da própria Acelen. A gente foi, por exemplo, buscar as melhores soluções do mundo em termos de sistemas de informação, rede, servidores, tudo mais. Então, eu te diria, metade em manutenção, vamos chamar assim, talvez mais uns 10-15% em aumento de capacidade, e o resto em, vamos dizer, modernização da refinaria e dos sistemas de informação da refinaria.

Ao falar desses investimentos, foi falado também sobre esses avanços, por exemplo, de óleo lubrificante, como o de parafina que aumentou 200%. Isso vai exigir uma manutenção dos investimentos para que essa consolidação aconteça?

Na verdade, acho que essa conquista já está consolidada. Acho que a gente ainda tem oportunidades. Esses são produtos que a gente chama de produtos especiais. Obviamente, tem os produtos de grande volume, gasolina, diesel, nafta, petroquímica, fuel oil, que é o combustível de navio, e aí tem vários produtos em uma refinaria, não quero ser técnico, mas lembrando um pouco da química orgânica, ela vai do C₂ ao C₂₂. Então, esse monte de C₂ aí, esse monte de carbono, eles podem ser combinados para fazer uma miríade, uma enormidade de produtos, e é isso que a gente tem buscado. Então, a gente lançou produtos novos, que não existiam, por exemplo, o propano especial, que é um produto para o



Dimagioti

mercado de aerossóis, que era um produto que não tinha no Brasil, ele era importado da Argentina, e a gente lançou no Brasil. Então, assim, tem inovação, tem desgargamento, tem mudanças aí em algumas das unidades para ter condição de obter uma qualidade necessária ou as condições do novo produto.

Para atingir esses objetivos, pessoal qualificado é fundamental, e falta de qualificação é um dos grandes problemas que a gente tem na Bahia. Tem sido investido aí pela empresa junto com parcerias com o próprio Senai?

Temos várias frentes. Obviamente, a gente precisa de talento, de pessoas com experiência, porque uma empresa desse tamanho, ela é nova, mas ela é muito grande, temos 28 unidades lá na refinaria, temos também projetos de outros investimentos. A gente precisa de muita gente. Então, a gente está seguindo várias estratégias paralelas. Contratamos pessoas experientes vindas de fora. Então, por exemplo, nesse momento, a Acelen que há pouco mais de um ano o primeiro empregado fui eu, era só eu, hoje a gente tem mais de 300 pessoas entre São Paulo e, sobretudo, a maioria na Bahia. E aí a gente trouxe gente de várias indústrias, de várias empresas de ponta, seja da petroquímica, do polo de Camaçari, seja de outras refinarias, seja da Ford. Eu tenho gente que realmente é muito qualificada, que a gente conseguiu atrair para o projeto Acelen.

Inclusive, aí perguntar como estava esse processo de contratação de mão de obra, se já havia sido pacificado, até mesmo o entendimento com os funcionários da Petrobras. Está sendo uma transição tranquila?

OSVALDO LYRA

O CEO da Acelen, Luiz de Mendonça, tem o desafio enorme de gerir a Refinaria de Mataripe, antiga Landulfo Alves, localizada na Região Metropolitana de Salvador. Nessa entrevista exclusiva ao A TARDE, o gestor diz que o foco “absoluto é explorar ao máximo o que a refinaria pode dar”, através do investimento de R\$ 1,1 bilhão e do aumento da capacidade de operação da planta, que é o principal ativo do Grupo Mubadala na Bahia. Entre os desafios que ele tem, está o de “manter o abastecimento e manter o parque de refino nacional atualizado”. Luiz de Mendonça enfatiza ainda ao afirmar que “não há culpa” da Acelen na alta dos preços dos combustíveis e ressalta que “o Brasil não corre risco de desabastecimento”, desde que se mantenha inserido na realidade mundial.

ção, em parceria com a Mackenzie, para a gente formar muito rapidamente técnicos de refino. São 120 integrantes, a gente espera formar mais de 200, então essa é a terceira, mas também tipicamente profissionais experientes vindo de outras indústrias, em que a gente faz uma formação teórica e prática muito acelerada, para ver se no final deste ano eles já estão ali frente das operações da refinaria. E aí foi o tema que a gente estava anunciando ontem, assinamos ontem um convênio com o Senai Cimatec. Firmamos um convênio para formação de um curso de técnicos de refino. O edital já foi publicado, são 350 vagas. E aí a gente espera estar formando mão de obra de qualidade não só para a Acelen, mas para a indústria baiana como um todo. Em agosto tem uma outra formação que a gente também está patrocinando, que é de técnico em manutenção. E aí são mais 30 vagas, também em conjunto com o Senai Cimatec. Tipicamente eu estou falando de gente jovem que quer começar uma carreira na indústria e que a gente vai incentivar a desenvolver esses talentos, apostando no crescimento da Acelen.

Até onde a Acelen e a refinaria têm culpa nessas altas dos preços dos combustíveis? Qual a visão de vocês sobre esse fato concreto, que são as altas de preços?

Você usou no começo de sua frase a palavra “culpa”. Eu acho que culpa nenhuma. Responsabilidade é com manter o abastecimento e manter o parque de refino nacional atualizado. Senão, ele vai desaparecer. Essa é a realidade no mundo. Agora, não existe commodity ou produto mais internacional do que o petróleo, do que o derivado. Não adianta a gente tentar escapar dessa realidade. Mas se faltar diesel no Japão, vai apertar o mercado de diesel no Brasil, se faltar gasolina nos Estados Unidos, vai apertar o mercado de gasolina no Brasil. Não tem como escapar. O produto se movimenta e ele tem uma lógica internacional. O que nós colocamos, e a gente tem uma agilidade de uma empresa privada, é que a gente toda semana está olhando essas movimentações de preço. Para cima, para baixo. É só isso? Não. Ou olho meus concorrentes. Eu não perco venda. Então, quando o pessoal fala, ah, o preço na Bahia está muito caro. Primeiro, está caro no mundo. Segundo, acho que o pessoal confunde preço da refinaria. O preço da refinaria é uma parcela importante, mas não tão fundamental assim do preço da bomba. Ela é 35-40% talvez do preço da bomba. Na cadeia, você tem o custo de distribuição, a margem de distribuição, o lucro do posto, e os impostos. A gente en-

trega um produto em uma base de distribuição, e a partir dali ele faz ainda um longo caminho até os postos, e com um impacto fiscal muito importante. Como eu disse, a nossa visão política é de ser competitivo. Até por isso que a gente não perde venda, subimos nossos volumes. Se eu não estivesse sendo competitivo, eu não estaria conseguindo vender os volumes de gasolina, de diesel, de outros produtos que a gente está vendendo. Mas não dá para ser desconectado do que está acontecendo no mundo, a gente tem uma crise de energia, o risco grande de desabastecimento, se a gente não seguir o resto do mundo.

Uma guerra nesse meio...

Então, é isso. A barbárie que foi feita na Ucrânia. O pessoal fala “ah, a gasolina”. Mas vamos lá. A Ucrânia é um produtor de trigo. Subiu o preço da commodity, dos alimentos. O Brasil é um grande produtor de carne, minério de ferro, não é por isso que o Brasil vai vender carne abaixo do mercado mundial. Não deveria. Porque vai prejudicar a produção, o investimento da cadeia. Então, acho que é isso. Nossa filosofia é: ser bastante ágil nos ajustes e acompanhar o mercado como um todo. O mercado brasileiro, meus concorrentes, não perder venda. Mas não tirar o olho do que está acontecendo lá fora também, porque isso pode custar muito caro para o abastecimento brasileiro.

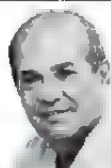
Osenhortocou em um ponto importante que é a questão do risco de desabastecimento. É uma preocupação que deve existir?

Acho que não. Como eu disse, tudo pode mudar, mas acho que neste momento o Brasil mais assimptações tem conseguido achar os volumes que precisa. Os estoques da cadeia estão saudáveis, acho que as refinarias brasileiras estão respondendo bem, aumentaram a produção. Talvez ele tenha existido em algum momento, ou se a gente tivesse alterado ou ficado profundamente descolado do mercado internacional, mas sem grandes rupturas, eu acho que esse risco não existe a médio prazo.

A empresa está investindo em ações que falam direto com a população da Bahia, por exemplo, o Bahia e Vitória, vocês fiseram alguns apoios a projetos do Unicef, tem alguns projetos. É uma preocupação do grupo manter esse diálogo com a comunidade?

Se envolver com uma paixão do baiano, que são o Bahia e o Vitória, faz todo o sentido. E a gente não quis se envolver só com o futebol profissional masculino, a gente fez questão de apoiar o futebol feminino, que crescido, caído no gosto do brasileiro.

Levi Vasconcelos



atarde.com.br/colunista/levivasconcelos

colunista.levi@gmail.com

Indústria baiana voltou a crescer, mas na rota tem eleição e guerra

Ricardo Alban, presidente da Federação das Indústrias da Bahia (Fieb), que entre as lideranças empresariais desponta como forte candidato a presidência da Confederação Nacional da Indústria (CNI), diz que após três anos de crescimento abaixo do nível nacional, a indústria baiana reagiu. Cresceu no último quadrimestre 3,5%, enquanto a produção nacional caiu 4,8%.

abaixo do possível.

— Só a refinaria, hoje sob o controle do Grupo Mubadala, representa um tempo da indústria de transformação da Bahia. O funcionamento pleno é bastante expressivo.

INFRAESTRUTURA — Mas Alban ressalva que nem por isso vivemos uma situação em que se pode respirar tranquilamente. Além das eleições, que sempre geram algumas expectativas, com repercussões na economia, tem também a guerra na Ucrânia com os seus embriões econômicos mundo afora.

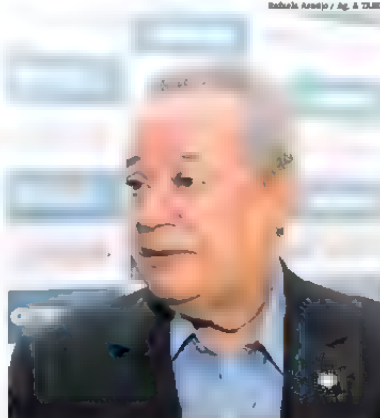
— Temos alguns atrasos

em obras de infraestrutura, o que também prejudica, além dos efeitos da guerra na Ucrânia. Precisamos saber até que ponto vai a recessão no planeta. Hoje, por exemplo, a indústria petroquímica dá si

mas de dechno.

— Mas apesar dos pesares a Bahia deve crescer, talvez não tanto como poderia, mas num cenário bem mais favorável do que o dos últimos anos.

Alban ressalva que uma das boas apostas baianas é a produção de hidrogênio verde, com tecnologias ainda em desenvolvimento, mas sem dúvida uma grande aposta para o futuro.



Alban: "Estamos melhor, mas o momento requer cautela"

POLÍTICA COM VATAPÁ

Lições do cárcere

Essa vem da lavoura de Sebastião Nery em 350 histórias do Folclore Político Brasileiro. Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, veio à Bahia, foi recebido por Octávio Mangabeira, governador. Os dois seguiram para Barreiras. Lá, José Mariano de Souza, agente do IBGE, mas também rábula conhecido em todo o oeste baiano e também famoso orador, foi instigado a assinar os ilustres visitantes: — Que felicidade estar entre dois autômatas das boas obras. Com eles aqui foi feito o hospital. Instalado o serviço de água e construída uma nova cadeia, com xadrezes amplos e confortáveis!

— Quando eu for embora mande prender esse sujeito. — Mas por que, governador? — Eu já fui preso várias vezes e nunca vi xadrez amplo e confortável. Esse cretino precisa aprender que cadeia e carcereiro não se elegia.

Ensino federal pede socorro

A deputada Lúcia da Matta (PSB), coordenadora da bancada baiana em Brasília, conseguiu reunir outros nove deputados federais para um encontro com dirigentes da UFBA, UFRB, UFob e UFESB, mais do IFBA e IFBauano, para discutir as perdas da educação com corte de verbas.

Eles vão tentar emplacar R\$ 36,9 milhões em emendas para mitigar o déficit.

Cenário ruim assusta Otoniel

Presidente da Associação dos ex-deputados da Bahia, Otoniel Saraiva (a base principal dele é Alagoinhas) diz que ao longo da vida, sempre acompanhando a política de perto, pior do que o clima raivoso dos dias atuais só mesmo a ditadura.

— Nunca vi nada como nos dias atuais. Eu até pensei em me candidatar este ano, mas tá difícil.

Lula e Rui, a aposta de Vitor

O deputado Vitor Bonfim (PV) foi o único entre os 63 presentes quinta na Assembleia. Estava no restaurante ao lado de familiares e também de José Nicolau, ex-prefeito de Muquém do São Francisco, mas o foco principal é a campanha.

— Tô me virando. Lula está forte e Rui Costa também. Transfere isso? É o que queremos fazer.

Primeiro debate já tem data, será em 7 de agosto

Dizem que as redes sociais vão imperar quase absolutas nas disputas políticas, mas embora elas marquem uma presença significativa, ainda não será desta vez.

A TV Bandeirantes abre 7 de agosto a série de debates com os candidatos a governador da Bahia, que envolvem também TV Record e TV Aratu, até fechar com a TV Bahia já na boquinha das eleições, como sempre acontece.

O prazo para a realização das convenções vai de 20 de julho até 5 de agosto, é o período em que os agora pré-candidatos viram candidatos de fato. O jogo começa na Band.

dia do comerciante

16 de julho

Parabéns para você que exerce a arte de comercializar, que contribui para o crescimento econômico do nosso país e está de portas abertas todos os dias para nos atender com um sorriso no rosto.

Parabéns para você que, com sua dedicação e esforço, supera as dificuldades diárias, nos trazendo sempre as melhores soluções. Sabemos da importância do seu trabalho e estamos aqui sempre torcendo pelo sucesso da sua empresa.

Grupo A Tarde

A TARDE
COMUNICAÇÃO

IMOBILIÁRIO

imobiliaria@portalatarde.com.br

ONLINE Leia outras notícias sobre o mercado de imóveis no Portal A TARDE

www.atarde.com.br

CASA PROFIÁLI

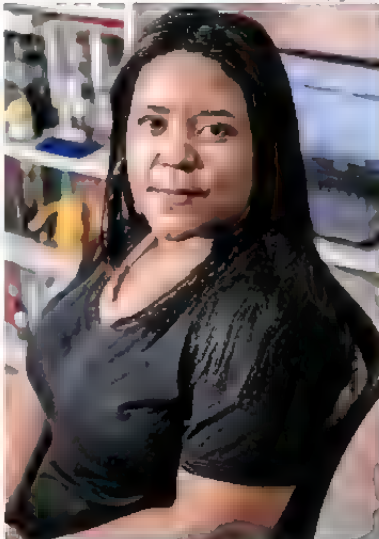
Especialistas recomendam conhecimento e o suporte de um corretor habilitado a quem sonha com uma moradia nova, mas não sabe por onde começar

Informação é a chave ao decidir comprar imóvel

Edição: 16/12/2011 / Pág. A-10



É preciso avaliar região onde deseja morar, diz Torres



Julyanna quer tirar plano de apartamento do papel



Borges procura novo endereço para o estúdio musical

INFLAÇÃO E JUROS

Comprar um imóvel, seja novo ou usado, como moradia ou investimento, é sempre um grande passo a ser tomado. A complexidade da transação parece acompanhar o tamanho da compra. São taxas, encargos e documentos que muitas vezes parecem incompreensíveis. Especialistas, no entanto, não têm dúvidas de que munir-se do auxílio de um corretor habilitado e buscar informações sobre custos incidentes e o vendedor são as chaves para fechar um negócio com segurança.

A publicitária Julyanna Santos está à procura do seu primeiro imóvel. Já tem em mente que quer um apartamento pequeno e localizado no bairro de Pirajá, onde mora a família. A jovem já chegou a olhar algumas unidades, fez simulações com uma construtora, mas a quantidade de informação é um das barreiras no processo de compra, ela afirma.

"Cheguei a pesquisar a parte da documentação e de utilização do FGTS para a entrada. Mas não é fácil. Ninguém conta que é tão difícil comprar um imóvel. É muita burocracia, muita documentação, taxa, encargo. Parece que minha cabeça já ferve de tanta informação", lembra Julyanna.

Para o corretor Thiago Torres, os primeiros passos de Julyanna estão corretos: analisar a região onde deseja morar e a capacidade de investimento. De acordo com ele, oito em cada dez clientes buscam uma área da cidade, mas acabam desistindo outros bairros após analisar o plano de pagamento e perceber que o investimento vai fugir do orçamento inicial.

Inflação e juros

Hoje, o mercado está aquecido, temos construtoras de renome, muitos lançamentos. Então é possível encontrar um imóvel com as características que você busca em um bairro diferente, muitas vezes até com condições mais interessantes, como isenção de taxas, por exemplo. Só é preciso aceitar mudanças", fala.

Julyanna está aberta às oportunidades, mas os imóveis na planta têm sua preferência. Neste caso, Henri-

Em Salvador, mercado de imóveis está aquecido



Raphael Miller / Ag. A TARDE / 16/12/2011

que Landim, diretor da construtora e incorporadora Conle Empreendimentos orienta que ela busque informações sobre a empresa que está por trás da obra.

"A primeira coisa a fazer antes de fechar qualquer negócio é buscar informações sobre a construtora independente do porte dela. Procure saber se ela já entregou algum empreendimento, se houve atraso, como está a saúde financeira. Depois, busque informações sobre a regularização legal do registro de incorporação, para depois não correr o risco de ter a obra embargada", orienta Landim.

Para o diretor da Conle Empreendimentos, a grande dificuldade de quem busca um imóvel hoje tem sido a inflação e o impacto nas taxas de juros. É justamente aqui que a construtora, a saúde financeira da empresa e outros empreendimentos já lançados

FINANCIAMENTO
Estude como conseguir um financiamento e qual a sua capacidade de investimento

NECESSIDADE
Avalie se o tamanho do imóvel atende ao que você precisa

CORRETOR
Encontre um corretor de sua confiança

ENDEREÇO
Procure o imóvel, avalie o local, estrutura e benefícios

CONSTRUTORA
Busque informações sobre a construtora, a saúde financeira da empresa e outros empreendimentos já lançados

VENDEDOR
Se imóvel é usado, busque informações sobre o vendedor e a unidade em questão

enquanto isso, fazer um cálculo para aumentar sua capacidade de entrada.

Carlos Eduardo Borges, proprietário de um estúdio musical, está passando por uma situação semelhante à de Julyanna. Depois de precisar mudar o empreendimento de local porque o locatário pediu de volta a sala, ele chegou à conclusão que seu negócio precisa funcionar em um imóvel próprio. A meta é fechar uma compra em, no máximo, dois anos. Por enquanto, ele tem em mente que o imóvel deve ficar em um bairro central e de fácil acesso para os clientes.

O empresário já passou por um episódio anterior que lhe fez ter certeza que é preciso cuidado e amparo profissional durante a aquisição de um imóvel. Há alguns anos, Borges comprou um terreno para construir uma casa para a mãe. Depois, com o negócio já fechado, descobriu que o bem tinha inconsistência no título de posse. A questão ainda corre na Justiça.

É por episódios como esse que a corretora Iolanda Mats não tem dúvida da importância de um corretor habilitado no processo de aquisição de um imóvel. "Es-

se profissional tem a capacidade de gerir com segurança todo esse processo complexo, principalmente a parte de documentação e taxas", afirma a corretora.

Certidão de ônus

Para não cair em situações como a do terreno de Borges, a corretora orienta que seja dada atenção à documentação que comprove a idoneidade do vendedor e do imóvel. Para Iolanda, o documento mais importante é a certidão de ônus, que é responsável por atestar todo o histórico do imóvel.

"É importante também buscar a certidão de IPTU do imóvel e conferir no condomínio se há alguma dívida. Com relação ao vendedor, indico que busque informações na Receita Federal e na

Justiça do Trabalho, porque é onde mais corre em casos de penhora de imóveis. Além disso, verifique o estado civil dele, porque pode ser que exista uma união estável e precise da autorização da outra parte para vender o imóvel", orienta.

Para não ser surpreendido na hora de assinar o contrato, a corretora aconselha ainda que o comprador fique atento e busque antes informações sobre as taxas e encargos no processo. O Imposto de Transmissão Inter Vivos (ITIV) que é um tributo municipal, e uma das taxas mais importantes.

Em Salvador, ele equivale a 3% do maior valor da propriedade – sendo ele o valor de venda ou de avaliação pela prefeitura. Contudo, nas últimas semanas, o Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA) vem emitindo liminares reconhecendo que a base de cálculo seja o valor da transação imobiliária declarado pelo contribuinte. A decisão da Justiça baiana segue a tese firmada pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Iolanda lembra que existe ainda a taxa para registro do imóvel e para lavrar a escritura. Essa última segue a tabela de preço do cartório.

TJ-BA tem determinado que a base de cálculo do ITIV seja o valor da transação

ADEMI
ASSOCIAÇÃO DE DIRIGENTES DE EMPRESAS
DO MERCADO IMOBILIÁRIO DA BAHIA

Ações que vão manter o mercado imobiliário aquecido no segundo semestre

O segundo semestre se inicia cheio de expectativas para a Ademi-BA. A associação possui um calendário de ações e eventos que são pensados e desenvolvidos para manter o mercado imobiliário em evidência, trazendo os principais assuntos a serem abordados no setor, além de conteúdos de extrema relevância para o segmento.

Para começar, nossa dica é vocês fiquem atentos aos lançamentos do período que serão apresentados no portal A Casa Que Eu Quero - acasaqueeuquero.com.br. O Portal foi desenvolvido pela Ademi-BA no início da pandemia, como uma alternativa para ofertar imóveis à sociedade de forma online, com praticidade e segurança. Toda a experiência de compra acontece dentro da plataforma. Basta o interessado acessar o site, olhar todas as opções que estão lá disponíveis, escolher o imóvel e o produto que mais lhe atenda, e assim, prosseguir o contato para concretizar a sua compra dentro da mesma ferramenta, que foi elaborada para atender da melhor forma o público comprador de imóvel. Todos os imóveis comercializados no Portal são de empresas reconhecidas no mercado, associadas à Ademi-BA.



Segundo as ações deste semestre, em agosto vamos comemorar o 47º aniversário da associação. Em setembro, teremos o Fórum de Sustentabilidade, com muitos temas contemporâneos e que tem o objetivo de divulgar o setor imobiliário da Bahia para o mundo.

Em novembro é a vez do Salão Imobiliário, nosso evento presencial de comercialização de imóveis. E para fechar as ações, teremos em dezembro a 32ª Convenção Anual, sendo a ocasião uma oportunidade de comemorar o ano que, certamente, será de muitas realizações, proporcionando aos nossos associados uma grande experiência de negócios e de vida.

Continue por aqui para acompanhar as ações da Ademi-BA e tudo o que acontece no mercado imobiliário baiano, regional e mundial.



juntos construímos dias melhores.



Cláudio Cunha
PRESIDENTE DA ADEMI-BA

Rua Alceu Amoroso Lima, 470, Sala 901
Bairro dos Arcos - Salvador - BA
4110-0000 - ademiba@ademiba.com.br

TENDÊNCIA Venda de artigos de segunda mão teve um aumento de 48,5% no período entre os anos de 2020 e 2021, segundo levantamento feito pelo Sebrae

Busca por móveis usados em decoração ganha força

Reportagem: Oscar Bastião / Divulgação



Projeto da designer de interiores Cecília Avena com artigos garimpados em lojas especializadas e antiquários

LEILANE SUZANTE

O uso de móveis usados tem se tornado cada vez mais popular na decoração de ambientes. Durante a pandemia, a venda de produtos de segunda mão teve um aumento de 48,5% na passagem de 2020 para 2021, segundo levantamento feito pelo Sebrae, com base em dados da Receita Federal.

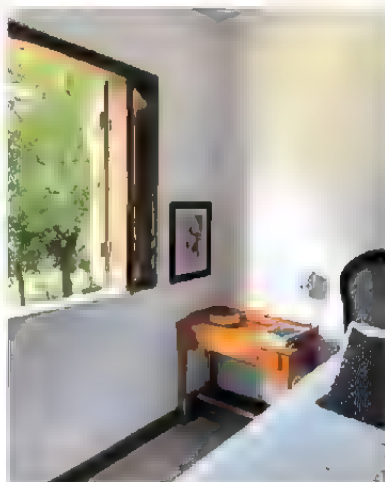
Para a entidade, a compra de usados cresceu no país porque as famílias passaram a ter mais controle financeiro, também por uma preocupação maior com o meio ambiente. Além dessas questões, o desemprego e a inflação alta contribuem para que as pessoas optem por móveis usados. Seja qual for o motivo, a decoração com as peças costumam deixar o espaço cheio de charme e estilo, apontam especialistas.

É válido destacar que, na hora de escolher o móvel, o consumidor deve recorrer a lojas físicas especializadas, feiras, antiquários e, principalmente, a endereços na internet que oferecem facilidade na pesquisa de preços, praticidade e economia, e o máximo de fotos possíveis.

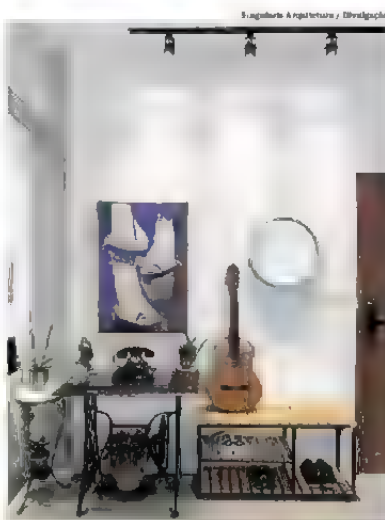
Na OLX, uma das maiores plataformas de compra e venda de usados do país, houve uma alta expressiva nos itens anunciados mensalmente e no número de usuários durante o ano de 2020, e pós pandemia. "A gente chegou a ter 3 milhões de produtos anunciados por mês e bateu praticamente a 50 milhões de usuários por mês", revela Rafael Constantino, vice-presidente de marketing da empresa.

O profissional informa também quais móveis usados os seminovos foram mais comprados no site pelos clientes. "Hoje, o item campeão de vendas na plataforma é cama, depois vem guarda-roupa, rack e vai até o último que é painel de TV. No ranking de top 10, passa muito por sala de jantar, quarto e também por home office", diz Constantino.

Reforma Isso porque, segundo ele, depois do período pandêmico, as transformações que foram feitas dentro de casa, principalmente após a popularização do home office, repercutiu em algumas mudanças de comportamento. Ainda de acordo com o vi-



Cama e mesa estão entre os seminovos mais buscados



Arquiteta Regina Quadros usa móveis restaurados

ce-presidente de marketing da OLX, as pessoas passaram a valorizar móveis usados para levar uma vida, digamos, mais sustentável, e por alguns itens trazer memórias afetivas para o lar.

Sócia no escritório Singularis Arquitetura e Urbanismo, Regina Quadros fala o que pode ser aproveitado em termos de mobiliário usado.

"A princípio, deve-se considerar o estado do móvel usado ou seminovo como referência para identificar a possibilidade de ressignificá-lo. Em seguida, o estilo e o uso nos direcionam a propor uma nova composição, onde integrado a cores, texturas e outros elementos na decoração, vai resultar em um ambiente harmônico e coerente com a proposta sugerida", afirma Regina.

Criação

Outro aspecto importante também é a restauração da mobília usada, que requer calma e paciência do consumidor, pois esse processo exige cuidado e tempo, como explica a arquiteta especialista em design de interiores, Cecília Avena. "É preciso usar lápis (especie de tinta), que é praticamente um verniz natural polimérico, ou, se tiver revestimento como laminado, pode utilizar o também já nos móveis de marmore são mais difíceis de dar polimento. Se for um móvel mais caro ou raro, vale a pena tentar dar um bom polimento nele", explica Cecília.

Dessa forma, para quem deseja comprar um móvel usado ou seminovo na decoração de sua casa, a arquiteta e urbanista e sócia também do escritório Singularis Arquitetura e Urbanismo, Simone Sampaio, dá algumas orientações.

"É importante observar também o estado de conservação do móvel e a possibilidade de restauração, conserto ou mesmo reforma. Exemplos, uma janela retirada de uma casa pode se tornar um espelho decorativo, um gradil usado servir de apoio para um jardim vertical, um armário antigo transformar em bar, uma cómoda virar sapateira, entre outros. A criatividade é que vai dar asas à imaginação e um bom profissional para realizar faz toda a diferença", frisa Simone.

Consumidor deve considerar estado de conservação e a possibilidade de ressignificar

Ideal é buscar peças em antiquários, feiras, lojas e plataformas especializadas

* SOB A SUPERVISÃO DO JORNALISTA RÁMOS SETTEHOURT

CRÔNICA

BAIANÃO SÉRIE B Após três anos com campeões que estrearam na elite, semifinais têm maioria 'old school'

Já há três anos a Primeira Divisão do Campeonato Baiano não recebe uma equipe vinda da Série B com tradição no estado. Desde 2019, na ordem, Doce Mel, Unib e Barcelona de Ilhéus foram campeões e conquistaram a vaga para estreiar na elite. Contudo, definidas as semifinais da Segunda Divisão, que começarão hoje, obrigatoriamente algum clube mais tradicional irá retornar à elite do futebol baiano. Em edição inédita que contou com 12 times na disputa e que prevê duas vagas de acesso, Jequié, Juazeiro e Itabuna procuraram retomar um passado que já teve bons momentos, enquanto o estreante Jacobinense já tem exemplos suficientes para acreditar na classificação.

Com o 'Rei do acesso', o técnico Paulo Sales, o Jequié acabou a fase de grupos na primeira posição e tem a vantagem de decidir seus jogos em casa até a final. Com dois títulos de Série B na sala de troféus, um em 1992 e 2017, o Jipão subiu pela última vez há cinco anos, mas voltou à Segunda Divisão em 2019. Agora, o grande objetivo, claro, é o acesso, mas o presidente Leir Lomanto Junior comemorou a classificação para as semi. "Estamos satisfeitos, campeonato muito difícil, equipes muito qualificadas, mas fizemos o que conquistamos nosso primeiro objetivo que foi a classificação", disse.

Mesmo com a tradição no estado, o Jequié sofreu para chegar a essa fase. Em 2020, o clube ficou em terceiro, quando ainda só duas equipes disputavam a final após a fase de grupos e seis times disputavam. Em 2021, o time nem participou da Série B. "Tivemos dois anos de pandemia e enfrentamos muitas dificuldades. Neste ano, estamos tendo uma série B muito disputada e, pela primeira vez, foram 12 clubes. Agora estamos muito confiantes e certamente o apoio da nossa torcida, junto de toda a nossa tradição, ressaltando, com muita humildade, vai nos ajudar a voltar à Série A", afirmou Leir.

Fundado em 1995, o Juazeiro não precisou de muito tempo para se tornar marcante para o futebol baiano. Clube que revelou Daniel Alves, o Tricolor das Carrancas fez uma final histórica de estadual contra o Bahia em 2001, e acabou o vice. Na Série B, a instituição também tem dois títulos, em 1996, um ano após ser fundado, e em 2010. Contudo, a



Itabuna recebe, hoje, às 15h, o Jequié na abertura das semifinais da Segunda Divisão



Jequié terminou a primeira fase como líder e tem a vantagem de decidir em casa



Presidido pelo irmão de Daniel Alves, Ney, Juazeiro mira voltar aos bons tempos



Jacinense é o único dos quatro times que será estreante na elite ao subir

equipe foi rebaixada em 2014 e não conseguiu voltar à elite após passar por grandes crises financeiras. Terceiro colocado na fase inicial, o confronto nas semifinais contra o recém-criado Jacobinense, mas o presidente Ney Alves, irmão de Daniel, descartou isso como uma vantagem. "A expectativa é a melhor possível de fazer o dever de casa bem feito e administrar a partida fora de casa para garantir o nosso acesso. O fato de o adversário não ter tradição não muda muito, porque eles têm muitos jogadores experientes".

Sobre o "fenômeno dos estreantes", Ney foi direto ao ponto: "Acredito que, nesses três últimos anos, apesar de subir só uma equipe, o

grande diferencial foi que as equipes mais novas prezaram mais pela estrutura e investimento, por isso tiveram êxito", apontou.

Para finalizar, o presidente projetou um futuro melhor para o Juazeiro. "Com certeza o acesso nos trará um caminho mais rápido para que possamos levar o Juazeiro ao nível de campeão, não só estadual, mas também nos dar a condição de buscar metas maiores".

Quem sente muita falta da Primeira Divisão é o Itabuna, mais tradicional equipe dentre os semifinalistas e que já não sabe o que é a Série A desde 2013. Campeão da Série B em 2002, o clube ficou longe dos gramados em competições profissionais de 2015 a 2019.

"O Itabuna desde 2015 não disputava uma competição profissional. O ex-presidente que ficou na gestão de 2015 a 2019 não colocou o futebol. Assumimos em dezembro de 2019 com a proposta de colocar o time já em 2021, mas devido à pandemia a gente estendeu por mais um ano o nosso objetivo e, este ano, colocamos, nos planejamos e fizemos", explicou o presidente Rodrigo Dantas.

Dez anos após a queda, a equipe do sul do Estado tem a chance de voltar e vai agarrá-la, ao menos é o que garante Rodrigo Dantas. "O primeiro objetivo, que era classificar, foi alcançado, e a partir de agora, é trabalhar para que a gente conquiste essas vitórias na semi-

final e voltar à elite do futebol baiano. O Itabuna, com a tradição que tem, faz a camisa pesar nessas horas", ressaltou.

Vem mais um?

O Jacobinense é um clube que pertence à One Soccer Brazil, empresa que faz investimentos no futebol nacional e que já ajudou equipes como o Jacobina e o Galícia a chegar à Primeira Divisão do Campeonato Baiano. Com alguns meses de existência e muita estrutura, a equipe passou na segunda posição para o mata-mata, fato comemorado pelo presidente, Manassés, já que por conta do resultado o time decidirá a semifinal em casa. "O Jacobinense é o caçulinha do campeonato, tem

seis meses de existência. Mas entramos na Segunda Divisão do Campeonato Baiano com o objetivo claro de buscar o acesso", apontou.

Além disso, mesmo com tão pouco tempo de fundação, o presidente afirma que sua torcida já é fanática pelo clube. "Se formos em Juazeiro e buscarmos um bom resultado, de finir em casa é algo que vai nos favorecer muito, porque temos uma torcida que tem muito orgulho do time, mesmo sendo novo, mas que representa seu município e a região, então, o torcedor jacobinense é realmente fanático, as pessoas comparecem, sentem orgulho. Eles apoiarão e abraçarão o time de tal forma que foi acima da expectativa".

VITÓRIA

Alan Santos convoca torcida e Lucas Arcanjo tem cirurgia bem-sucedida

DA REDAÇÃO

O zagueiro titular do Vitória Alan Santos deu entrevista coletiva ontem e já começou com uma convocação da torcida para o decisivo jogo de amanhã, contra o Paysandu, às 16h, no Barradão. "Nação rubro-negra, nós temos a expectativa do estádio com 30 mil pessoas, fazamos durante a semana várias vezes isso, já visualizei a casa cheia quando chegarmos lá, naquela atmosfera que vocês sabem fazer", disse.

Na primeira chance de presença ao estádio lotado e em balar na Série C, o zagueiro não estava presente e espera poder viver isso agora. "Uma coisa que quero falar, mais íntima, é que eu não estava naquele jogo contra o Volta Redonda, que vocês colocaram 28 mil e, eu teria muito estar ali, então conto com vocês agora".

Na última partida da venda de ingressos divulgada ontem, o clube já havia comercializado 10 mil entradas, um terço da meta estipulada para ter 30 mil

pessoas na Toca do Leão.

O goleiro Lucas Arcanjo passou por cirurgia no ombro ontem, no Hospital da Bahia, em Salvador. A operação foi um sucesso e se tratou de uma coreção de uma lesão tendinea no ombro direito. Quem realizou o processo cirúrgico foi o médico do Vitória Luís Filipe Daneu. A previsão para a volta aos gramados fica entre três e quatro meses. Em campo, Dalton assume a titularidade.

na Pista

AS MÚSICAS + DANÇANTES

HOJE 22h

APROX. 103.9

DESTAQUE DA SEMANA

LEE WILSON

ATARDE

CURTAS

PUNIÇÃO DE GUERRA

CAS rejeita recursos do futebol russo

A Corte Arbitral do Esporte (CAS) rejeitou, ontem, recursos apresentados pela União Russa de Futebol (FUR) e quatro clubes russos contra decisão da Fifa e da Uefa de bani-los de todas as competições até novo aviso após a invasão da Ucrânia pelo país. A Fifa e a Uefa decidiram em fevereiro que todas as equipes russas, sejam seleções ou clubes, sejam suspensas da participação nas competições ge-

ridas pelas entidades após a invasão, que Moscou chamou de "operação militar especial". Em março, a CAS rejeitou um pedido da União Russa para congelar a suspensão da Fifa, encerrando efetivamente suas esperanças de competir na Copa do Mundo no Qatar. No final de maio, os clubes russos Zenit São Petersburgo, Dynamo Moscou, FC Sochi e CSKA Moscou entraram com um recurso contra a Uefa.

MERCADO

Manchester United anuncia Eriksen

Libre no mercado desde o final da temporada europeia, o meia dinamarquês Christian Eriksen assinou contrato de três anos com o Manchester United, anunciado ontem o clube inglês. Eriksen sofreu uma parada cardíaca em junho do ano passado quando estava em campo pela seleção da Dinamarca na Eurocopa. No final de fevereiro, ele conseguiu voltar aos gramados com um desfibrilador cardíaco implantado. O meia vinha atuando pelo Brentford, na Primeira Divisão Inglesa.



VANESSA DA MATA & JAU
É hoje, no Armazém Convention
(Lauro de Freitas). Às 21h,
ingressos no Sympla

Rodrigo Magalhães / Divulgação

Miro Colliello / Divulgação

Criação pulsante

MÚSICA Lenine e Bruno Giorgi, pai e filho, trazem para Salvador o show da turnê *Rizoma*, que tem percorrido o País desde abril deste ano

Além da turnê, dupla está preparando disco novo ainda sem data de lançamento



EUGÊNIO APOSTOL

Prestes a completar 40 anos de carreira desde que estreou, em 1983, com o disco *Baque Solto*, o cantor e compositor pernambucano Lenine, 63, tem se firmado como um dos maiores letristas deste país. Bastam *Patência*, *Relampião e Jack Soul Brasileiro* para dar a real dimensão da qualidade musical do artista.

Agora, ao lado do filho Bruno Giorgi, 33, Lenine chega a Salvador para mais uma etapa da turnê *Rizoma*. O show acontece hoje (16 de julho), às 21h, na Sala Principal do Teatro Castro Alves (TCA). A estreia foi em abril desse ano, em São Paulo, e daqui eles seguem para Garanhuns (PE) e Montevideu.

"O propósito do show é mais uma vez promover e dividir com a plateia uma noite maravilhosa e inesquecível", avisa Lenine.

Com direção musical assinada pelo próprio Giorgi, no palco só estarão pai e filho. Lenine cantando e tocando violão. Bruno acompanhando o pai nos vocais, mas complementando com baixo, bandleim, teclados e sampler.

"Bruno, há mais de uma década, é o produtor dos meus trabalhos. Além disso, ele mixa, masteriza, grava... então ele tem essa multifunção. O fato de estarmos passando por uma pandemia, e tê-lo como filho e próximo a mim, foi, na verdade, o grande estopim para criarmos *Rizoma*", revela o

O repertório do show é composto de sucessos e clássicos do cantor pernambucano, e pode ter também música nova

cantor pernambucano.

Pulsão irradiada

Eleita para título da turnê, a expressão *rizoma* pode significar uma teia diversificada de entrelaçamento de caminhos musicais, afinal na botânica ela

é um caule que cresce paralelo ao solo e forma raízes que se espalham, e na filosofia é a expansão do conhecimento, aquele que busca todas as direções e está aberto para as experimentações.

Segundo Lenine, a expressão *rizoma* surgiu em função dos inúmeros incômodos e sentimentos causados pela pandemia.

"Essa palavra foi ambientada na filosofia por Deleuze e aí ele botou dentro do espectro humano. O que seria o *rizoma*? O momento da criação, onde tudo se estabelece, uma conexão com coisas bem diversas, incapazes de prever. Portanto a escolha tem a ver com a criação. Esse é o *rizoma*", detalha o músico.

No repertório do show, o público vai se deparar com diversos sucessos do autor de *Hoje Eu Quero Sair Só: Castanheira, Martelo Bigorna, Leve e Suave, O Dia Em Que Faremos Contato, Tuti Tupi, Jack Soul Brasileiro, Patência* — mas *Rizoma* deve trazer também músicas novas que estão sendo produzidas pelo duo, afinal eles estão finalizando um disco só de inéditas e algumas canções desse trabalho podem ser apresentadas no show.

"Nos debruçamos sobre os meus trabalhos e pinçamos as canções que achamos adequadas para o show, transpondo cada uma delas, do momento em que foi feita e gravada, para os dias de hoje. As que se adequam mais ao ambiente

que vivemos. O *Rizoma* foi feito a partir dos temas, das palavras e da poesia", esclarece Lenine.

E quanto ao novo projeto que está vindo por aí, o autor de *Miedo* — música gravada com a mexicana Julieta Venegas — explica que ele e Bruno já estavam gravando mesmo antes da pandemia.

No entanto, pausaram, e agora retomaram. Mas que, por enquanto, é só "uma protocola" sem nome nem data de lançamento.

RIZOMA / 16 DE JULHO (SÁBADO) / TEATRO CASTRO ALVES - 21H / FRAS A A W - R\$ 300 (INTÉRIA) E R\$ 100 (MEIA); FRAS A A B - R\$ 100 (INTÉRIA) E R\$ 50 (MEIA); FRAS 27 A 21 - R\$ 120 (INTÉRIA) E R\$ 60 (MEIA) / 16 ANOS

ÓPERA

Montagem baiana de *A Flauta Mágica* em cartaz até esta terça

DA REDAÇÃO

Ópera mais conhecida de Wolfgang Amadeus Mozart, *A Flauta Mágica* ganhou uma montagem baiana pelo Núcleo de Ópera da Bahia (NOP), coletivo que conta com um elenco de cantores líricos de maioria afro-descendente (80%).

A peça estreou na última quinta-feira (14) e tem agradado ao público que tem comparecido ao Teatro do Colégio das Mercês (Av. Sete).

Cantada em português, a montagem tem direção cênica,

regência e concepção de figurinos, cenários e conceito de iluminação do italiano Aldo Brizzi, experiente produtor cultural radicado em Salvador.

Participam ainda da bem produzida montagem cantores do Laboratório de Ópera da UFBA, coordenado pela professora Flávia Albano, e do Coro Juvenil do NEOJIBA, dirigido por Lucie Barluet.

Iluminismo e Revolução

É um momento adequado para a montagem. Criada no século 18, *A Flauta Mágica* foi



Dinny Araújo / Divulgação

A montagem conta com grande elenco, direção de Aldo Brizzi e colaborações da UFBA e NeoJiba

fortemente influenciada pelos valores do Iluminismo e da Revolução Francesa — valores hoje em cheque com a chegada ao poder de um governo francamente obscurantista.

Com fêto de contos de fadas e um grande número de personagens, a peça tem momentos ônicos e pode ser assistida por toda a família.

ÓPERA A FLAUTA MÁGICA / DE HOJE até QUARTA-FEIRA DIA 19 DE JULHO, ÀS 19H / TEATRO DO COLÉGIO DAS MERCEDES (AV. SETE DE SETEMBRO, 1558 - LAMPARÁ GRANDE) / R\$ 40 E R\$ 20 / VINGOS: SYMPA

CLASSE POPULAR

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS@GRUPONATARDE.COM.BR

IMÓVEIS

Venda & Aluguel

Imóvel	Valor	Valor	Valor	Valor
Asfalto	0,00	0,00	0,00	0,00
Asfalto	0,00	0,00	0,00	0,00
Asfalto	0,00	0,00	0,00	0,00
Asfalto	0,00	0,00	0,00	0,00
Asfalto	0,00	0,00	0,00	0,00

VEÍCULOS

Compra & Venda

Veículo	Valor	Valor	Valor	Valor
Veículo	0,00	0,00	0,00	0,00
Veículo	0,00	0,00	0,00	0,00
Veículo	0,00	0,00	0,00	0,00
Veículo	0,00	0,00	0,00	0,00
Veículo	0,00	0,00	0,00	0,00

CONFIRA AS OFERTAS DO INTERIOR

EMPREGOS

Cursos & Contatos

DIVERSOS

Negócios & Pessoal

IMÓVEIS

Venda

Imóvel 1: 100m², 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, cozinha, garagem para 2 carros. Valor: R\$ 1.200.000,00.

Imóvel 2: 150m², 4 quartos, 3 banheiros, sala de estar, cozinha, garagem para 3 carros. Valor: R\$ 1.500.000,00.

RELIGIOSOS

MÍSTICO

Centro de Xandô: Espaço para práticas de yoga, meditação, reiki, etc. Valor: R\$ 50.000,00.

ENCONTROS PESSOAIS

Associação Nacional de Inimigos e Amigos: Grupo de apoio para pessoas com doenças crônicas. Valor: R\$ 10.000,00.

EMPREGOS

Cursos & Contatos

Curso de Inglês: 12 aulas, 12 horas. Valor: R\$ 1.000,00.

DIVERSOS

Negócios & Pessoal

Curso de Inglês: 12 aulas, 12 horas. Valor: R\$ 1.000,00.

IMÓVEIS

Venda & Aluguel

Imóvel 1: 100m², 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, cozinha, garagem para 2 carros. Valor: R\$ 1.200.000,00.

Imóvel 2: 150m², 4 quartos, 3 banheiros, sala de estar, cozinha, garagem para 3 carros. Valor: R\$ 1.500.000,00.

RELIGIOSOS

MÍSTICO

Centro de Xandô: Espaço para práticas de yoga, meditação, reiki, etc. Valor: R\$ 50.000,00.

ENCONTROS PESSOAIS

Associação Nacional de Inimigos e Amigos: Grupo de apoio para pessoas com doenças crônicas. Valor: R\$ 10.000,00.

EMPREGOS

Cursos & Contatos

Curso de Inglês: 12 aulas, 12 horas. Valor: R\$ 1.000,00.

DIVERSOS

Negócios & Pessoal

Curso de Inglês: 12 aulas, 12 horas. Valor: R\$ 1.000,00.

IMÓVEIS

Venda & Aluguel

Imóvel 1: 100m², 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, cozinha, garagem para 2 carros. Valor: R\$ 1.200.000,00.

Imóvel 2: 150m², 4 quartos, 3 banheiros, sala de estar, cozinha, garagem para 3 carros. Valor: R\$ 1.500.000,00.

RELIGIOSOS

MÍSTICO

Centro de Xandô: Espaço para práticas de yoga, meditação, reiki, etc. Valor: R\$ 50.000,00.

ENCONTROS PESSOAIS

Associação Nacional de Inimigos e Amigos: Grupo de apoio para pessoas com doenças crônicas. Valor: R\$ 10.000,00.

EMPREGOS

Cursos & Contatos

Curso de Inglês: 12 aulas, 12 horas. Valor: R\$ 1.000,00.

DIVERSOS

Negócios & Pessoal

Curso de Inglês: 12 aulas, 12 horas. Valor: R\$ 1.000,00.

IMÓVEIS

Venda & Aluguel

Imóvel 1: 100m², 3 quartos, 2 banheiros, sala de estar, cozinha, garagem para 2 carros. Valor: R\$ 1.200.000,00.

Imóvel 2: 150m², 4 quartos, 3 banheiros, sala de estar, cozinha, garagem para 3 carros. Valor: R\$ 1.500.000,00.

RELIGIOSOS

MÍSTICO

Centro de Xandô: Espaço para práticas de yoga, meditação, reiki, etc. Valor: R\$ 50.000,00.

ENCONTROS PESSOAIS

Associação Nacional de Inimigos e Amigos: Grupo de apoio para pessoas com doenças crônicas. Valor: R\$ 10.000,00.

EMPREGOS

Cursos & Contatos

Curso de Inglês: 12 aulas, 12 horas. Valor: R\$ 1.000,00.

DIVERSOS

Negócios & Pessoal

Curso de Inglês: 12 aulas, 12 horas. Valor: R\$ 1.000,00.

EDITAL DE LEILÃO ON-LINE

DATA 1ª LEILÃO 20/07/22 ÀS 14H00. DATA 2ª LEILÃO 20/07/22 ÀS 14H00

Associação Nacional de Inimigos e Amigos: Grupo de apoio para pessoas com doenças crônicas. Valor: R\$ 10.000,00.

SECOVI-BA - www.secovi-ba.com.br
 Horário de funcionamento: segunda à sexta, das 8:30h às 13:30h
 Contatos: (71) 3274-7272 / secovi-ba@secovi-ba.com.br

WWW.CRECIBA.GOV.BR
SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS
@crecibahiaoficial | /creciba | creciba

